

Continua a articulação comunitária no país

DESARTICULADO NO RIO, UM PLANO SUBVERSIVO

RIO, 5 (Sucursal) — Os comunistas continuam se articulando em todo o país. Uma caravana da Delegacia de Ordem Política realizou diligências num bairro de Petrópolis, apanhando os líderes que estavam planejando a agitação no Estado do Rio e no Distrito Federal. Todos os membros dessa reunião clandestina são conhecidos.

CRISE NO P.S.D. GAUCHO
RIO, 5 (Sucursal) — Estabeleceu crise no PSD gaúcho, em face da entrevista do governador

Valter Jobim. Paim Filho, Cilon Rosa e Protásio Vargas reuniram-se para declarar que Jobim com as suas declarações não representa o sentido da política dos gaúchos orientados pelo PSD.

RIO, 5 (Sucursal) — A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por unanimidade de votos, telegrafou ao Presidente Dutra congratulando-se por sua resolução em assentar, de acordo com a Comissão de Petróleo, que a primeira refinaria será montada no porto de Santos.



ASPECTO DO IMPOSANTE DESFILE ESCOLAR de ontem, pela manhã, na praça João Lisboa, vendo-se em baixo uma das representações estudantis marchando garbosamente, e, em cima, o governador Archer, o senador Vitorino Freire e o representante do Arcebispo, monsenhor Madureira, aplaudindo, do palanque, oficial, a nossa juventude no seu magnífico desfile, em comemoração à Semana da Pátria. Aparece, também, na gravura, o delegado do Trabalho, acadêmico Djalma Brito

EXCEPCIONAL BRILHANTISMO NO DESFILE ESCOLAR

A nossa juventude comemorou, com imponentes festividades cívicas, o seu dia — Os colégios que mais se destacaram — Notas

Comemorando o Dia da Juventude, que ontem transcorreu, teve lugar, pela manhã, a parada escolar na qual tomaram parte milhares de alunos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital (secundário, primário e profissional).

Cada pelotão de jovens estudantes era puxado por uma bandeirola, emprestando ao desfile uma nota de excepcional brilhantismo.

Pôde-se dizer, sem receio de errar, que toda a população citadina movimentou-se e convergiu para a praça João Lisboa e adjacências afim de homenagear com os seus aplausos e a sua vibração a mocidade gonçalvina, esperança do Maranhão e do Brasil.

Em palanque, adrede preparado na praça João Lisboa, o governador Sebastião Archer da Silva assistiu o desfile, na companhia de vários convidados.

(Conclui na 4.ª página)

O PST mineiro manifesta irrestrito apoio ao chefe nacional

O senador Vitorino Freire recebeu, do Diretório Estadual do P.S.T. mineiro, o seguinte telegrama:

"Diretório mineiro Partido Social Trabalhista hoje reunido afim promover reconhecimento diretórios municipais aprovou unanimidade endereçar vossaência voto irrestrito apoio solidariedade bem como felicitar ilustre chefe efetiva vitória situação esse Estado, certo que valerosos irmãos correligionários maranhenses saberão no presente e no futuro colocar ainda mais alto o Maranhão nome partido brilhantemente chefiado eminente amigo. Saudações — José Lopes Cury, presidente, Galeno Martins Santos, primeiro secretário, Milton Prado Moreira, vice-presidente, Abraão Bentes, segundo secretário, Hermínio Guerra, primeiro tesoureiro, Manoel Pereira Alvim, segundo tesoureiro, Luiz Moura Guimarães, coordenador diretórios municipais".

RES NON VERBA

O Maranhão já tem um débito de gratidão não pequeno para com Vitorino Freire — esse homem extraordinário que, mau grado a campanha covarde e sistemática, que lhe vêm movendo os corifeus das Coligadas, — conseguiu impôr-se á confiança e estima dos bons maranhenses, a ponto de seu nome constituir hoje uma bandeira de garantia e de esperança ás grandes conquistas deste povo.

Amando a esta terra com extremos de afeto, devotado a este sólo querido com um zelo apostolar de um asceta pela sua religião, interessado pelos seus problemas com uma dedicação de um cientista pela causa mórbida de um dêsse males que flagelam a humanidade, vigilante e solícito na defesa dos direitos maranhenses, qual sentinela avançada e em posição de sentido num campo de batalha, agora mesmo temos incontestável, visível e palpitante, a confirmação de mais um passo dado por Vitorino Freire em benefício de diversas instituições de fins sociais e caritativos, com vida autônoma e independente na capital, e em diferentes cidades de nosso Estado.

Queremo-nos reprimir a alviçareira nova da chegada, á Delegacia Fiscal, da considerável importância de Cr\$ 577.000,00 (quinhentos e setenta e sete milhões de cruzeiros) que se destinam a 28 Associações beneficentes em Maranhão, sobressaindo, entre as demais, como maiores, e, por isso mesmo, merecedoras de quotas mais avultadas, a Santa Casa de Misericórdia, a Cruz Vermelha Brasileira e a Associação de

Proteção e Assistência á Infancia, todas com sédes em São Luiz, para as quais foram designadas, respectivamente, as importancias de Cr\$ 120.000,00, Cr\$ 72.000,00 e Cr\$ 54.000,00, um total, portanto, de Cr\$ 246.000,00, cabendo os Cr\$ 331.000,00 restantes á outras instituições menores, conforme se vê da relação publicada na edição deste matutino em edição de 4 do corrente.

Sem levar em conta diversas outras verbas de valor apreciável com que o Maranhão tem sido beneficiado, por mais de uma vez, graças a iniciativa patriótica de Vitorino Freire, só a que acaba de chegar, para fins tão nobres, exatamente quando se lhe ataca, desabrida e injustamente, a honra e dignidade, é a melhor resposta que S. Excia. podia dar, neste momento, aos detractores de seu nome e da sinceridade de seus propósitos alevantados, como, por outro lado, a concretização ás promessas feitas aos seus amigos, habitantes no Estado, maranhenses ou não, pretos ou brancos, ricos e pobres, do grande, do imenso amor que ele vota a esta gleba bendita.

Somente negam tais benemerências, não porque não estejam sentindo e vendo, em toda a sua claridade de sol a pino, os cégos de um derrotismo nefasto e malsão, os eternos coveiros do Maranhão, os máus maranhenses, aqueles, enfim, que só enxergam pelo horizonte estreito do interesse bastardo e pequenino,

(Conclui na 4.ª página)

A SUCESSÃO MARANHENSE

RIO, 5 (Sucursal) — O correspondente da "Assapress" no Maranhão divulga, que vários grupos de políticos pissetistas discutem, sem reservas, nomes para a candidatura a governador do Estado, surgindo diversos palpites, entre eles, em torno de Aluizio Campos, brigadeiro Cunha Machado, Saturnino Belo, Vitorino Freire e Eriberto Carvalho.

Também noticia, a referida agência, os episódios lamentáveis ocorrido em sessão da Assembleia Legislativa do Estado, dizendo que o fato causou péssima impressão no seio do povo.

DIÁRIO DE SÃO LUIZ

PROPRIEDADE DA EMPRESA
"DIÁRIO DE S. LUIZ" LTDA.
PRAÇA JOÃO LISBOA

Tel.: — 15-01

TABELA DE PUBLICAÇÃO
Por centimetro de coluna
Na 1.ª página Cr\$ 8,00
Na última página Cr\$ 6,00
Páginas internas
Determinadas Cr\$ 5,00
Indeterminadas Cr\$ 4,00

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Direção de MARTINS E SILVA
Av. Churchill 109 — 1.º andar
Sede Central do P. S. T.

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1,00

A COLEGIAL

— SUA AMIGA IDEAL —

Recebeu:

Tinta Parker 51 — preta, verde e vermelha

Idem Skrip — azul

Idem Quink — vermelha

Idem Pelikan — azul — em vários tamanhos

—oo—

Jornal das Modinhas — numero novo contendo canções de Dick Farney

—oo—

Grandes NOVIDADES em brinquedos de materia plástica

—oo—

Materials para Maquinas REGISTRADORAS NATIONAL — temos em estoque todas as espécies de rolos de papel — Deposito autorizado pela Companhia.

—oo—

Colossal, variedade em Cromos e Decalcomanias, inclusive dos principais times do sul do país.

—oo—

FIGURINOS — Recebidos por via aérea:

Siluetas

Folis Modelos

Mode Charmante

Joupes et blouses

800 numeros diferentes de Ponta de Cruz

D Motorista por perguntas e respostas

O chauffeur sem mestre

Sou mecanico de automovel

Motores á Explosão

Manual do condutor de máquinas

A electricidade no automovel

—oo—

LBUNS PARA FOTOGRAFIAS

— Os mais lindos modelos —

Preços ao alcance de todos —

Para um presente, nada melhor do que um album.

—oo—

PILHAS WINCHESTER (novissimas)

Lanternas Winchester, cromadas e douradas — Preços especiais.

Faça economia, procurando

A COLEGIAL

antes de realizar suas compras.
Praça João Lisboa, 153

quedos

FACIT

MAIS COMPLETA
MAQUINA DE
CALCULAR

SOMA — SUBTRAI
MULTIPLICA — DIVIDE
AUTOMATICAMENTE
Agentes Distribuidores
PINHEIRO GOMES
& CIA. LTDA

Traição

O que se vê atualmente na política, no Maranhão, não é diferente, em nada, daquilo que se passa no ambito nacional. Os políticos estão assanhados. Assanhar-se-ão muito mais ainda à medida em que se for aproximando a fase critica e decisiva da luta sucessoria.

O Maranhão reflete bem esse alvoroço, porque realmente era até ha bem pouco, o Estado no qual estivera serena a politica, serenidade com que allas muito lucrou. Entretanto, no intimo, estava a ferver, com os politicos ruminando sofrendo da mesma ebulição que vinha abalando as demais unidades da federação, aguardando apenas um momento proprio para a eclosão inevitavel.

Todos vivem de conveniencias e nesse modus vivendi os politicos são especialistas. Ontem a conveniencia ditava a aproximação com o Senador Vitorino Freire; hoje, porem, os tempos são outros e já não ha vantagem em continuar ao lado dele. Os mesmos individuos que agora blasonam, deblateram e vituperam o Senador não são senão os mesmos que dele e do seu prestigio nacional tiraram o maior proveito.

Isto é um fato irrefutavel.

A jibóia, depois de alimentada, dorme e nisto e diferente dos politicos. Estes muito ao contrario depois de saciados rebelam-se contra o benefitor, no que bem se equiparam a Lucifer, o anjo revolucionario.

Fogem, agora, e cospem na mão que lhes foi estendida e os elevou do abismo tirando a muitos do lamaçal do nada e a outros afastando da iminencia da derrota fatal. Fogem, como se o barco estivesse a soçobrar. Fogem como também fogem os roedores. Mas os ratos fogem sem achar que foram traídos, enquanto que os politicos se fazem de victimas altamente prejudicadas!

E' o cumulo!

E' o efeito da inveja surda, venenosa, odiente, destruidora, ruinosa! E' o resultado da inveja que mata da inveja Oalimica! Homens que, realmente, nunca fizeram coisa alguma em beneficio do Maranhão jamais poderão ver, com bons olhos, o trabalho desinteressado e honesto de um cidadão desejoso, tão somenete de tornar maior a gloria do grande Estado.

O anjo diabolico quer imitar a obra do Senhor e, se não pode fazer igual, procura conturbar os fatos, provocando a desordem, o desmantelo, das coisas sãs, o caos.

O caos é a obra dos invejosos dos perversos, dos politicos ruinosos.

Esses tranfugas acham ainda de declarar a gritar para que os ouçam céus e terras, que sua rebelião é consequencia da traição de que foram victimas.

Traição!...

Ha traição, sim, e negra trai-

ção, porem a vitima dela não são eles mas sim aqueles que souberam dedicar longo periodo de sua vida em bem servir a causa do Maranhão. Ainda mesmo no tempo em que o grande Estado se achava sofrendo as injunções de prepostos da Ditadura, época na qual esses "heróis" se conformavam, plenamente, com a situação e lhe emprestavam sua colaboração, de bom grado.

Isto lhes era conveniente — bacular a prepotencia afim de viver à farta.

A luta está travada. Vitorino Freire não é homem para fugir aos embates.

Luto, porém, contra ele quem quiser lutar, pratique so atos mais abominaveis, quem achar que isto, em politica, é meio idoneo para atingir algum fim; mas, saibam todos reconhecer os seus inimigos que jamais poderão ofuscar o brilho da sua atuação no Senado Federal, onde soube defender com ardor a causa do Maranhão

CICERO ARAUJO SOUSA

Virgilio Domingues
— Filho —

ADVOCADO
Causas comerciais, trabalhistas e indeclináveis

VERDADEIRA CONFUSÃO

RIO, 5 (Surcursal) — A politica paulista continúa em verdadeira confusão. De um lado Ademir de Barros, apoiado pelo PSD e varios elementos do próprio PSD, se arregimentam, sem ter, entretanto, uma diretriz única, no sentido de levantar a sua candidatura á sucessão presidencial. De outro lado a opposição, com elementos também do PSD dispuestos a combatê-lo, sem também determinar que rumos seguirão. De tudo isso se infere que São Paulo está politicamente dividido e subdividido, enfraquecendo assim seu prestigio eleitoral.

FOTO AMORIM

(A casa campeã das fotografias)
V. S. deseja um bom retrato?
Dirija-se hoje mesmo ao FOTO AMORIM, de J Amorim

Serviço perfeito e rápido, em que são empregados os melhores materiais.

O FOTO AMORIM, cujo principal artista é o seu proprietário, é especialista em ampliações de todos os tipos.

O FOTO AMORIM dispõe de aparelhos eficientes e modernissimos, que valem por uma garantia dos serviços que lhe são confiados.

Nunca esquecer:

Fotografias perfeitas luxuosas, no FOTO AMORIM

Travessa do Teatro, 141
São Luiz — Maranhão

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA — PURGE O SANGUE
DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

Inofensivo ao organismo. Agradavel como licôr
Reumatismo! Sifilis!



Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambala Nogueira, Pé-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Consagrado pela classe médica o bom elemento para combater a Sifilis pela via gástrica.

O ELIXIR 914 está aprovado pelo D.N.S.P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

MARCA REGISTRADA da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

OPINIÕES VALIOSAS

Atesto ter empregado com ótimos resultados, O ELIXIR 914, na sifilis. O referido é verdade.

(a) Dr. LAVIERE LAURINO
(Firma reconhecida)

Atesto que tenho colhido os melhores resultados com o emprego do ELIXIR 914.

(a) Dr. MARIO M. FREIRE
(Firma reconhecida)

Gabinete do Governador

N.º 2726/49, Rui Justo Carneiro revisor auxiliar padrão J, do Serviço de Imprensa Oficial, solicitando a efetivação. — Diga o sr. Diretor do Serviço de Imprensa Oficial.

N.º 2729/49, Sebastiana Rodrigues Lindoso, atendente, classe H, do Centro de Saúde "Dr. Paulo Ramos", solicitando prorrogação de licença. — Concedo a licença requerida, de acordo com o laudo médico.

N.º 2730/49, Luiza Guimarães Castro, professora do Jardim de Infancia "D. Francisco" e no Educandário Sta. Cruz, no Anil, solicitando inspeção de saúde para licença. — Concedo trinta dias de licença de acordo com o laudo médico.

N.º 2731/49, Elza Menezes dos Santos, assistente social, padrão G, do Departamento Estadual da Criança, solicitando inspeção de saúde para efeito de prorrogação de licença. — Concedo a licença solicitada de acordo com o laudo médico de fls.

N.º 2732/49, Hildenora de Gusmões Castelo Branco, professora da Escola Reunida "Ribamar Pinheiro," em Pirapema, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo a licença de 15 dias, a vista do que consta do laudo médico de fls.

N.º 2733/49, Teresinha de Jesus Guimarães de Oliveira, auxiliar de escritorio, ref. VII, do Departamento Estadual da Criança, solicitando inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo a licença solicitada de acordo com o laudo médico de fls. 3.

N.º 2734/49, Gracinha Pires Macatráo, diretora do Grupo Escolar "Candido Mendes", em Brejo, solicitando licença para tratamento de saúde. — Concedo 45 dias de licença, de acordo com o atestado médico anexo, e parecer do Secretário de Educação e Saúde Publica.

N.º 2738/49, Manoel Feitosa Silva, trabalhador das Capatazias, solicitando concessão de salário família. — Concedo o salário

família requerido, de acordo com o parecer do Sr. Secretário da Fazenda e Produção.

N.º 2744/49, Maria Teresa de Jesus Tribuzzi Neves, assistente social, padrão F, do Departamento Estadual da Criança, solicitando prorrogação de licença. — Concedo a licença solicitada, de acordo com o laudo médico de fls. 3.

N.º 2745/49, Elgita Mendes Viana da Cunha solicitando prorrogação de licença. — Concedo a licença em prorrogação a que vem gosando, de acordo com o telegrama anexo, do Instituto de Biometria do Rio de Janeiro.

N.º 2747/49, Raimundo Vilela de Abreu, Redator padrão U, da PRJ-9, requerendo inspeção de saúde para efeito de licença. — Concedo a licença solicitada, de acordo com o laudo médico de fls.

O Presidente Dutra vai a Santos

SANTOS, 5 (Asapress) — Revelou-se que o presidente Dutra visitará esta cidade paulista, após o dia sete de setembro, afim de inaugurar grupos de casas residenciais construídas pela Fundação da Casa Popular.

Força Policial do Estado

EDITAL

Torno publico a quem interessar apresentadas devidamente senhor Coronel Comandante Geral da Força Policial do Estado, aceita-se nesta Seção Administrativa, propostas para venda de um auto tanque marca "Dodge" modelo 1936 com 85 cavalos de força, motor n.º 882.828, sem carroceria, o qual se acha na garagem da sessão de Bombeiros desta Corporação. As propostas deverão ser apresentadas devidamente seladas e lacradas, até 9 horas do dia 30 de setembro de 1949.

Quartel em São Luiz, 3 de Setembro de 1949.

a) ARLINDO FARAY
Cap. Flac. Adm.

Momentos decisivos vivem os meios políticos do paiz

ARAXÁ

A. BENNA

(Diretor Técnico da Associação Comercial)

Na última reunião da Diretoria da Associação Comercial, dois dos delegados da Delegação do Maranhão à Conferência das Classes Produtoras do Brasil em Araxá, srs. Avelino Faria e Thomas Moses, relataram suas impressões e trabalhos naquele conclave.

O Sr. Avelino Faria, no preâmbulo de sua palestra, relatou o grande serviço prestado à Delegação do Maranhão pela Associação Comercial de Belo Horizonte, pedindo a Associação Comercial de S. Luiz a transmitir os seus agradecimentos, o qual foi imediata e unanimemente aprovado. Continuando a sua exposição, o sr. Faria relatou as suas impressões da importância da Conferência de Araxá, não somente pelo fato de haverem comparecido 1.700 delegados de todos os recantos do Brasil, entre os quais Deputados Federais e Senadores, Ministros e Líderes da vida nacional, como também porque a nação toda focalizou a sua atenção nos debates e trabalhos da Conferência, a qual foi inaugurada pela invocação da Direção Divina pelo Cardeal Dom Jaime Câmara e encerrada pelo Presidente General Eurico Gaspar Dutra.

O Sr. Faria comunicou, a contento de todos, como o Maranhão foi honrado pela escolha do Sr. Arnaldo Ferreira para Presidente da III Comissão (Circulação e Transporte) e como o Presidente da Associação Comercial de São Luiz atuou com brilhantismo na presidência da importante comissão.

Quanto aos trabalhos da Conferência, o sr. Faria teceu importantes comentários sobre a competência e capacidade dos delegados dos Estados, frisando a evidência de brasilidade entre os mesmos na consideração dos problemas nacionais.

Disse o Sr. Faria que repetidamente os delegados gaúchos e paulistas declaravam que problemas regionais são problemas nacionais e assim sendo os Estados fortes do sul devem e querem cooperar com os Estados do Nordeste e do Norte. Não há dúvida, declarou o delegado maranhense, nós temos o apoio dos nossos irmãos brasileiros do sul e esse fato assegura a solução dos problemas que nos afligem no momento e garante o nosso progresso no futuro.

O Sr. Thomas Moses, dando suas impressões da Conferência, confessou-se impressionado pelo número das teses apresentadas. Essas, em número de 434, formaram a base das discussões da Conferência.

Entre os delegados foram designados às 9 Comissões, cada Comissão abrangendo 3 fases — Lavoura, Comércio e Indústria — e todas as Comissões funcionando simultaneamente, de sorte que a Delegação do Maranhão teve que trabalhar muito, pois haviam assuntos de interesse para o Maranhão em quase todas as Comissões.

O Sr. Moses, descrevendo os trabalhos e debates dessas 9 Comissões, contou como os delegados trabalharam, das 9 da manhã até às 6 da tarde, das 8 às 10 horas da noite e diversas noites até 2 e 3 horas da madrugada, escutando, discutindo e votando.

Foi na 5a. feira da Conferência, disse o Sr. Moses, que as resoluções das Comissões começaram a ser apresentadas à Sessão Plenária para aprovação final. Essa Sessão Plenária foi o crivo final e o trabalho foi interessante porém fatigante, pois haviam sessões prolongadas e agitadas, indo ao microfone centenas de oradores apresentando emendas repressivas ou aditivas, dando esclarecimentos sobre seus pontos de vista ou pedindo consideração para seu Estado ou região. O delegado maranhense teve ocasião para usar do microfone diversas vezes e obteve inteiro sucesso nos seus propósitos.

A Conferência, disse o Sr. Moses, contemplou o Maranhão em diversas cousas, entre as quais são as seguintes:

1a. Aprovação da proposta apresentada em brilhante tese preparada pelo Dr. Miguel Arrais Filho, digno gerente da filial do Banco do Brasil em São Luiz. Esta proposta pede que as filiais do Banco do Brasil localizadas em capitais estaduais, tenham autonomia para emissão de Licenças de Exportação e Importação durante tempos normais e sob o controle da Matriz no Rio de Janeiro.

2a. A Construção do ramal da Estrada de Ferro Coroadá-Pedreiras.

3a. Reequipamento da Estrada São Luiz-Terezina.

4a. O início imediato da construção do porto de São Luiz em Itaqui.

Na consideração da última proposta aprovada, a construção do porto de São Luiz em Itaqui, o Sr. Moses explicou que esse foi aprovado no Plano Salto, de maneira que a argumentação foi facilitada.

Entretanto, foi necessário detalhar os problemas do porto, com o

MEXERICANDO

Escabrosa, muito escabrosa mesmo, é essa história que a turma cá da Praça João Lisboa anda comentando.

Aliás, depois daquela demolidora carta-telegrama do Lucas Coelho, tudo o que surgir, de autoria da raposa do agreste, não mais constituirá surpresa.

Mas esta última façanha daquele senador vale apenas ser divulgada, porque se trata de uma legítima chantagem política. Sim, chantagem política, como diz a turma cá da Praça.

Pelo convenio assinado entre o Governo do Maranhão e o Ministério da Educação, coube ao município de Mirador uma escola rural. Em junho do corrente ano, às vésperas de celebre convenção Joannina de Pastos Bons, por intermédio do Cicero Neiva, recebeu o velho senador do sertão a 1a. quota, de vinte mil cruzeiros, para ser entregue ao prefeito de Mirador, afim de dar início à construção daquela unidade escolar.

Talvez cause estranheza ao leitor a intromissão do Neiva nesse negócio. Justifica-se. É que a esse tempo, ele se dizia também orientador da política daquele município e, como tal, tudo era feito por seu intermédio.

Isto posto constituímos a história. De posse dos cobres, o hierofante chamou às jals o prefeito de Mirador. Ou aderiria à coligação ou nada receberia. O prefeito resistiu. Afinal, o Neiva cedeu, mas sob condição. A construção da referida obra seria entregue ao Bomfim, seu protegido e cabo eleitoral. Claro está que o chefe da comuna de Mirador não se submeteu a essa humilhante imposição.

E não podia mesmo ter se submetido a isso, de vez que esse Bomfim não tem idoneidade moral.

Aqui damos a palavra ao Dr. João Tobler, integro Juiz de Direito de Mirador. Ele, melhor da que ninguém, poderá dizer quem é o tal Bomfim.

Por fim, vendo que a reação do

O PSD mineiro dará o candidato à Presidência — Impossível um rompimento de Jobim com Dutra — Outras notícias

RIO, 5 (Sucursal) — Os "Diários Associados" publica no seguinte.

"Os meios políticos estão vivendo momentos decisivos. Depois de alguns meses de indecisões os principais responsáveis pela condução das conversações em torno do problema da sucessão no Rio, promovem, neste instante, um esforço definitivo no sentido de se escolher um candidato comum à presidência da República. Depois de ter retomado contacto entre os tres grandes, Benedito Valadares, acompanhado do secretário do PSD mineiro, Juscelino Kubistchek transportou-se para Belo Horizonte no avião particular do Presidente Dutra, afim de reunir-se a Milton Campos e Pedro Aleixo, aos quais dará conhecimento tendências dos "líderes" de prestígio na política nacional, de convidarem o PSD de Minas a dar um candidato à presidência da República, Benedito Valadares, em comum acordo como representante da bancada pessedista mineira, levou ao governo de seu Estado uma lista triplice, da qual constam os nomes de Bias Fortes, Israel Pinheiro e Ovidio de Abreu, um deles a ser referendado pela UDN e pelo governador como candidato, com o qual Minas atenderia o convite para resolver o problema sucessório. Outra versão informa que esta lista deverá ser aprovada em bloco, para ser submetida aos partidos do acordo, com os tres nomes que a constituem.

IMPOSSIVEL UM ROMPIMENTO

RIO, 5 (Sucursal) — Apos manter prolongada conferencia com

prefeito era um fato, Neiva contornou a dificuldade, prometendo que iria pessoalmente a Mirador fazer a entrega do dinheiro.

Até hoje o prefeito de Mirador espera por esse dinheiro.

Puro, diz a turma cá da Praça!, Si isso não é chantagem, macarrão é fio elétrico e barba de bôde é espanador.

o Presidente Dutra, viajou ontem para Porto Alegre, o deputado Pedro Vergara, da bancada do PSD do Rio Grande do Sul, a quem se atribue importante missão. Em entrevista antes de sua partida, o deputado Vergara declarou, categoricamente, que não acha possível um rompimento político entre Jobim e o general Dutra, acrescentando que, em absoluto e pela razão simples de que Walter Jobim pertence ao PSD e este apoia integralmente o chefe da nação, que também pertence aos seus quadros políticos. Continua o deputado Vergara.

"Conheço bem o governador do Rio Grande do Sul. É um homem leal e firme nas suas atitudes. As suas ligações com o general Dutra sempre foram estreitas e afetuosas e o Presidente da República nunca deixou de atender aos pedidos e aos apelos que recebeu de Jobim. Os negócios de interesse do Rio Grande do Sul sempre sua excelência resolveu através do pensamento e das preferências do governador. Para que Jobim pudesse, pois romper com o governo federal, seria necessário descobrir uma causa não podia ser, senão, uma ou outra destas duas: que o general Dutra houvesse contrariado as aspirações administrativas dependentes das questões riograndenses, em matéria União ou que o PSD lhe houvesse retirado a sua confiança. Em relação às necessidades do Rio Grande do Sul nunca se viu um governo tão animado do desejo de servi-lo como o do general Dutra e, em relação ao apoio do PSD, principalmente no que diz respeito à sua secção riograndense, a solidariedade desse partido para com chefe do poder executivo da União nunca foi tão decisiva e nem tão franca".



Distribuidores autorizados em todo Estado, com estoque para pronta entrega.

HAROLDO CAVALCANTI & CIA. LTDA.
Rua Joaquim Távora, 200
Telegrama: — EUREKA
Telefones: — 1515 e 1791

DR. WENER PASSARINHO

Cirurgião-Dentista
RUA OSVALDO CRUZ, 376
FONE: 1032
São Luiz — Maranhão

AS CLASSES MEDICA E FARMACEUTICA

O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A., de São Paulo, tem a satisfação de avisar às distintas Classes Médica e Farmacêutica, deste e do Estado do Piauí, a mudança de sua Filial para a rua Herculano Parga n.º 124 (antiga rua da Palma), nesta capital, onde continua a inteira disposição de suas ordens.

seu movimento considerável e a falta de ancoradouros em certos tempos, a falta de guindastes para volumes pesados, a dificuldade da proteção das alvarengas carregadas, etc. etc.

Não há dúvida, concluiu o delegado, a Delegação do Maranhão fez mais do que se esperava. Ela foi uma das menores delegações e comparada com os Estados de Amazonas que mandou 10, Pará 21, Ceará 31, Distrito Federal 160 e São Paulo que mandou 246, sente-se satisfeita em dizer:

"Tão poucos, entre muitos, ganharam tantos".

SOCIEDADE

VANIA MARIA — A data de hoje, assinala o aniversário natalício da galante pequerrucha Vânia-Maria, primogênita do casal Egberto Barbosa Cardoso Marieta Souza Cardoso, que ofertará as amiguinhas da aniversariante farta mesa de doces e frios sortidos.

Srta. ALDANIRA BRAUNA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da gentil senhorita Aldanira Brauna, aplicada aluna da 4a. série do Ginásio Rosa Castro.

Pelo grato evento, receberá a distinta e graciosa senhorita, justas homenagens por parte de seu grande número de colegas.

— Faz anos hoje, o jovem José Carlos Pereira Cecis, chefe da seção do Banco do Comércio, do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta cidade a gentil senhorita Maria Norma Guimarães de Oliveira, filha do sr. dr. Pedro José de Oliveira e da sra. d. Hilda Guimarães de Oliveira, com o jovem Raimundo Manoel Ramos Martins, odontólogo nesta capital e funcionário federal e filho do nosso presado amigo vereador Urbano de Souza Martins e da sra. d. Otília Ramos, já falecida.

Pref. JOAQUIM BEZERRA NETO — Encontra-se em São Luiz, o nosso presado amigo e dedicado correligionário sr. José Bezerra Neto, operoso prefeito no futuro município de Mirador.

O distinto viajante veio a São Luiz tratar de assuntos concernentes à comuna que dirige, demorando-se alguns dias entre nós.

Sr. JOSE TEIXEIRA MARQUES — Temos satisfação em registrarmos a estada nesta capital, do nosso eminente amigo sr. José Teixeira Marques, vice-prefeito do próspero município de Pedreiras, onde goza de real prestígio político, social e comercial.

O digno itinerante que em sua comuna é gerente da filial da importante firma de nossa praça, Chameg Aboud & Cia., é um dos baluartes do PST ali.

Vereador **ASSUERO FERREIRA** — Vindo de Pedreiras, onde é líder da maioria na Câmara Municipal, chegou, ontem, a esta capital o nosso dedicado amigo e correligionário, cel. Assuero Fer-

reira, chefe político de real prestígio naquele município do Maranhão.

O ilustre itinerante que com lealdade inconfundível vem integrando as hostes do PST, demorar-se-á alguns dias em São Luiz, tratando dos interesses de Pedreiras.

Pref. ARISTON LEDA — Acha-se entre nós o nosso presado amigo sr. Ariston Leda, que com dedicação e zelo vem dirigindo os destinos do futuro município de Presidente Dutra.

Sr. JOSE ASSUB — Vindo de D. Pedro, município de Codó, chegou, ontem, a S. Luiz, o nosso presado amigo e correligionário sr. José Assub, alto comerciante naquela localidade onde desfruta de reconhecido prestígio político, comercial e social.

Tte. ANTONIO VITORINO — Depois de alguns dias nesta capital, para onde veio em missão especial do governo do Estado, regressará, amanhã, para a próspera cidade de Viana, o tenente Antônio Vitorino de Assunção Filho, esforçado delegado de Polícia naquela localidade.

EDIÇÃO DE HOJE

12 páginas — Cr\$ 1,00

Excepcional

(Conclui na 1a. página) panhia do senador Vitorino Freire, monsenhor Luiz Madureira, vigário geral e representante do nosso Arcebispo, além de secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

Antes, porém, o chefe do governo do Estado, na companhia do prefeito Costa Rodrigues e drs. Alfredo Duailibe e José Falcão, passou revista à juventude que se perfilou em posição de sentido à passagem do eminente homem publico.

Não devemos encerrar estas notas sem fazermos algumas referências aos Colégios Maristas e São Luiz, Escola Normal e Escola Técnica, cujo garbo durante o desfile mereceu vibrantes aplausos da multidão que se acotovelava no Largo do Carmo.

A chegada do vice-governador ao Rio

(Conclusão da 12a. página)

Humberto Fonseca tirando do bolso uma caixa de traques adrianinos toca-lhes fogo, numa grande salva ao vice-governador emocionado e agradecido. Vivas e aplausos estrugem. O papagaio chefe do senador Neiva gritou: "Epa! Este é o maior. Acercaram-se do paraquedista. Houve então grande algazarra da papagalada do senador Neiva: Viva! Viva o Satú

Aí, um grupo de papagaios, destacando-se dos demais, quebrando o brilho e entusiasmo da festa, gritou em coro: "Viva o Teoplistes também! Deu-se então um grave conflito, exclamando o senador Neiva aos gritos: "Isto é sabotagem do Fonseca! Botaram esses quintacolumnistas no meio do meu pessoal!"

O Evandro enforcou dois ou três papagaios teoplististas, tendo os outros bicorado violentamente os neivistas.

Restabelecida a ordem o vice-governador mostrava-se aborrecidíssimo com os incidentes, quando o senador Neiva, entregou-lhe uma conta das despesas do transporte dos papagaios e dos caiairos para o campo. O vice não se conteve proferindo palavras e declarando que ia abandonar a candidatura, pois que, para todo o canto onde ia era logo marretado. Já havia pago tudo em São Luiz, desde refrescos e águas minerais até o hotel do Joel Barbosa, e que, agora, fugindo para o Rio ainda bem não desembarcava e já estava sendo marretado. Justamente nesse momento o Crepori, despercebido do que se passava, entrega ao Vice um título para ser avaliado. Aí o Vice perde as estribeiras e vocifera ao Jacinto Aguiar que pode telegrafar para São Luiz, dizendo que não era mais candidato! Alarico procura acalmá-lo e, num largo gesto de desprendimento, oferece ao Vice um velho "forceps" para ser rifado em benefício da campanha das Coligadas.

Inicia-se o cortejo. A madrugada e a cerração reinante não deixavam ser percebida a enorme massa popular que se comprimia na ponte do Galeão, para saudar o Salvador do Maranhão. Um grande distico, em arco, se erguia de sobre a ponte e nele, por entre as lâmpadas de variegadas cores, se lia: "Salve, Satú! Redentor meu! "Um electricista da volta ao comutador para iluminar o arco de triunfo mas faltou a luz e as lâmpadas continuaram apagadas. Aproxima-se então, do letreiro, o peixe elétrico do dr. Genésio que, num rápido gesto, liga aos pulsos os fios elétricos.

BOLSA PERDIDA

A disposição da dona, encontra-se em "A Colegial" uma bolsa ali deixada pelo estudante Fernando Souza, ontem.

PIANO USADO

Compra-se um em bom estado. Detalhes e preço e para a Caixa Postal, 10.

As lâmpadas brilharam incontinenti. Satú agradecido beija o peixe elétrico na testa, recebendo uma descarga que o atira fóra do carro sem sentidos.

Atravessada a ponte o vice-governador deu ordens ao chofer para tocar a toda. A ordem foi cumprida, havendo atropelamentos e mortes de vários caiairos, gaiolas de papagaios quebradas, o diabo emfim.

O enviado especial do DIÁRIO DE S. LUIZ horas depois, conseguiu entrevistar o vice-governador, no edifício Calobá, em Copacabana. Encontrou S. Excia. abatidíssima com os incidentes e acidentes verificados na sua chegada. Suas primeiras palavras foram de recriminações aos seus aliados, tendo atacado fortemente o PR, a quem chamou o Partido do Asar.

Referiu-se em linguagem violenta aos srs. Colares Moreira e Fernando Viana. Perguntado sobre a conduta do sr. Viana Pereira declarou: Quem pode depor a respeito é o Senador Vitorino Freire que foi o mesmo que pai dele e ele o traiu. E trairá a mim, pois isto está na massa do sangue. Referiu-se também o vice-governador à maldade da banca da coligada mandando saudá-lo pela voz dum analfabeto como o senador Neiva. Neste tom ia a entrevista quando o vice-governador e seus aliados foram sur-

TRÓCO MIÚDO

— X —

"O deputado José Carvalho, quando estudante, rasgou a Bandeira Brasileira".

(Dos jornais)

O gesto, estudo merece,
Com calma e meditação...
— Este meço é paranoico?
— Será que talvez quizesse
— Provar ter pouco interesse
— Ao AURI-VERDE PENDAO?

Não tem qualificativo

Quem usou tal proceder.

— MAROTO? — Não é bem isso.
— PERVERSO? — E' pouco expressivo.
— MALUCO? — MALDITO? — NOCIVO?
— TRAIADOR? — E' o que DEVE SER!...

E... um homem desse quilate,
AUTOR DESTA ATO TÃO VIL,
E' que na nossa Assembléia,
INSULTA E FAZ DISPARATE,
BERRANDO MAIS QUE UM MASCATE,
"QUE QUER SALVAR O BRASIL!"

OLHOPI

Telegrama do sr. Ovidio de Abreu ao senador Vitorino Freire

Do sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, recebeu o senador Vitorino Freire, o seguinte telegrama:

"Muito sensibilizado suas generosas felicitações motivo minha nomeação presidente Banco Brasil, envio caro amigo afetuoso abraço aguardando aqui prazer suas ordens. — Ovidio de Abreu".

preendidos por grande algazarra à porta. Era o deputado Joel Barbosa. Tendo perdido a condução para o aeroporto chegava à residência do vice-governador e logo à porta iniciava, de acordo com o programa, o seu discurso em latim, cantando o "DE PROFUNDIS". Deu-se então a melódia e o reporter retirou-se, sem saber como terminou o charivari.

DR. WENER PASSARINHO

Cirurgião-Dentista

RUA OSVALDO CRUZ, 376

FONE: 1032

São Luiz — Maranhão

CARTORIO DO COMERCIO

— EDITAL —

O doutor Valdemar de Carvalho, Juiz de Direito de 3a. entrância, em exercício na 2a. Vara da Comarca de São Luiz, Capital do Estado do Maranhão, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, às 10 horas do dia 26 de setembro próximo vindouro, sob a presidência deste Juiz e pregação do Porteiro dos Auditórios, será levado em hasta pública na Sala das Audiências, no Palácio da Justiça "Clóvis Bevilacqua" o imóvel penhorado a Deolindo A. Amaral, na ação executiva que lhe move Kalil Jorge Chear, a saber: Uma casa com três portas de frente e duas janelas, sacadas a ferro, n.º 34, à rua Herculanô Parga, construída de pedra e cal e madeiras do país, em terreno próprio, que mede de frente ao Nascente 12,30 metros, de fundo ao Poente, 31, 80 metros, mistica pelo Norte com a rua José Euzébio, pelo Sul com a casa n.º 46, com: corredores, salão, quarto, varanda, um salão, cozinha, correr com dois quartos, cozinha, assalhada, atijolada, mosaicada, cimentada, esgoto, instalação elétrica e água, precisando de grandes concertos, quintal murado com gabinete sanitário e banheiro, avaliada por trinta e cinco mil cruzeiros. E quem referido imóvel que se acha em poder mãos a guarda do Depositário Geral do Estado, a rua Joaquim Távora n.º 328-B, quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia o hora designados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer, ACIMA DA AVA-LIAÇÃO, DEPOIS DE PAGOS NO ATO O PREÇO E AS CUSTAS DA ARREMATACÃO. Dado e passado o presente nesta cidade de São Luiz, em meu cartório, no Edifício do Fórum, aos trinta dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, JOSE ARNOLD DA SILVA COSTA, Escrivão do Cartório do Comércio e da Provedoria de Resíduos e Fundações, funcionando no imp. digo, datilografar e subscrevi. WALDEMAR DE CARVALHO.

Esta conforme o original. Dou fé.

São Luiz, 30 de agosto de 1949
José Arnold da Serra Costa

RES NON VERBA

(Conclusão da 1a. página)

que nada constrói, mas que gera apenas o ódio que deprime e a inveja que alucina.

Mas, nem por isso, Vitorino Freire deixa de avultar cada vez mais no conceito dos que amam verdadeiramente esta gleba idolatrada, de viver no coração agradecido deste povo, que, até ha pouco tempo, era deslembado e esquecido dos seus falsos protetores e de seus representantes falsos.

E a prova provada que Vitorino Freire vai ter do reconhecimento de quantos amam o Maranhão, acima de tudo, será a vitória formidável que o Partido Social Trabalhista há-de registrar no pleito que terá de ser travado em Outubro de 1950 para felicidade e grandeza deste Estado, a cuja frente se acha a figura serena de Sebastião Archer da Silva, verdadeiro padão da honra e de trabalho.

Progride a nossa Marinha no governo do general Dutra

RIO, 5 (Asapress) — Foi incorporado à Esquadra Brasileira, hoje, o primeiro de uma série de cinco contra torpedeiros que estão sendo construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o maior da América do Sul. O contra torpedeiro incorporado à esquadra hoje denomina-se "Araguari."

NÃO CONSEGUIU O "VISTO" NO PASSAPORTE

RIO, 5 (Asapress) — Confrontado se anunciou, estava sendo esperado hoje nesta capital o deputado israelita Menachem Begin, antigo comandante em chefe da organização clandestina "Irgun Zivai Leumi" na Palestina. Entretanto, o sr. Menachem Begin acaba de telegrafar de Montevideo ao comitê de recepção dizendo que não conseguiu no consulado brasileiro o visto para o seu pasaporte. O itamarati, consultado a respeito pelo reporter da "Azapress", nada pôde informar, pois o consul tem plena liberdade de ação para visar ou não os passaportes.

SATISFATORIAS AS NEGOCIAÇÕES

RIO, 5 (Asapress) — Fontes autorizadas afirmam que progredem satisfatoriamente as negociações entre o Brasil e os Estados Unidos no sentido de trazer ao Brasil capitais norte-americanos. O governo brasileiro, por seu lado, dará aos Estados Unidos absolutas garantias de rendas dos capitais e retorno destes áquele país.

VULTOSO DESVIO DE MERCADORIAS

S. PAULO, 5 (Asapress) — A delegação de roubos está investigando, sob o mais rigoroso si-

gilo, um vultoso desvio de mercadorias registrado nas oficinas e depósitos da General Motors em São Caetano. Sabe-se, entretanto, que o prejuízo sobe a vinte mil-

hões de cruzeiros, e que já foram presos até agora quarenta empregados da General Motors, inclusive alguns altos funcionários.

Elisio, esse desajustado

Lago BURNETT

Eu bem poderia responder ao ultimo artigo do snr. Elisio de Vasconcelos, valendo-me dos mesmos recursos de que ele usa e abusa: os mesquinhos ataques pessoais. Mas, convenhamos: de que me vale descer da minha dignidade para, nivelado com ele, trocar, sem proveito algum, grosseiros insultos? Ademais, neste setor, creio que eu seria derrotado facilmente. Não fui educado com desaforos. Continuar esta polêmica, deixando-me arrastar para o "Texas" das intrigas e dos embustes, onde o melancólico snr. Elisio é um "cow-boy" valente e destemido, seria comprometer um nome de moço, que vem, honestamente, angariando a simpatia do publico, através as suas produções literárias, unicas credenciais que esse moço possui, e que se orgulha de possuir para se impor como literato.

Homem dos seus quarenta e tantos anos, o snr. Elisio já provou o travo amargo da decepção. Vem fracassado e cheio de recalques, porque encontrou, fechadas para si, inexoravelmente, as portas da Glória. Já vem de volta, irado e abatido, enquanto que eu, no esplendor dos meus vinte anos apenas, sigo agora, esmagando os tropeços do caminho. Como poderia eu, portanto, parar no meio da jornada, para disputar calúnias,

com quem não conseguiu realizar-se?

Depois, é preciso que o snr. Elisio compreenda que há um publico que é juiz.

Como professor, o snr. Elisio acaba de dar, no Maranhão, um péssimo exemplo aos seus alunos, fugindo, como fugiu, aos princípios básicos da Pedagogia. Prometeu fazer uma crítica á minha palestra, mas limitou-se somente a insultar-me nas duas crônicas em que se dignou a "ligar importância" a mim.

A Crítica (com C maiúsculo!), snr. Elisio, não deve ser DESTRUTIVA e sim CONSTRUTIVA. Se, de fato, o snr. tinha um ponto de vista a esclarecer, porque não o fez ainda? Não seria de mais interesse para nós e para o publico, se o snr., ao invés de gastar o seu tempo e inutilizar, traiçoeiramente, meia pagina da nossa imprensa, procurando destruir a quem, por direitos, pertence essa imprensa, tivesse feito um trabalho sensato que desse margem a nós ambos e ao publico de aprender alguma coisa? Creio que sim. O snr., entretanto em vez de, aproveitando essa grande oportunidade, demonstrar a sua "cultura universal", tão propagada pelo snr., preferiu arrebitar-se, numa violenta explosão

INFORMAÇÕES DIVERSAS PLANTÕES

Plantão de hoje:

Diurno

Lourdes — Rua Afonso Pena

NOTURNO

Garrido, á rua Osvaldo Cruz

Telefones de emergência: Pronto Socorro: — 1943.

Ulen: — 1148.

Chegadas de aviões:

Aerovias Brasil

Para o norte:

Domingo, ás 7,40 — quarta-feira ás 7,40.

Para o sul:

Domingos, ás 12,25 — quarta-

feira, ás 12,25 — segunda-feira, via Terezina, ás 5,15 (pernoite em S. Luiz).

Panair do Brasil

Do sul:

2a. feira, ás 7,15 — 3a., 5a. e sábado, ás 7,40.

Do norte:

2a. feira, ás 12,02 — 3a., 5a. e sábado, ás 12,25 — Cargueiro: do sul, domingo, ás 15 horas e do norte, segunda-feira, ás 8,10.

Cruzeiro do Sul

3a. feira, ás 15 horas (passageiro e carga) — as 4a. e 6a., ás 9 horas (passageiros) — as 5as. feiras, ás 15 horas (passageiros).

Para o sul:

As 2as. feiras, ás 7,30 horas (passageiros) — as quartas e sextas-feiras, ás 15 horas (passageiros) — As sextas-feiras, ás 7,30 (passageiros e carga).

PANAIR DO BRASIL, S. A.

Chegadas de aviões neste porto DO SUL

Domingo 15:00 (Passageiros)

2a. Feira 07:00 (Misto)

2a. 07:15 (Passageiro)

3a. Feira 07:40 (Passageiros)

5a. Feira 07:40 (Passageiros)

Sabado 07,40 (Passageiros)

DO NORTE

Domingo 08:10 (Misto)

2a. Feira 12:05 (Passageiros)

2a. Feira 08:10 (Passageiros)

3a. Feira 12:25 (Passageiros)

5a. Feira 12:25 (Passageiros)

Sabado 12,25 (Passageiros)

Movimento do porto de São Luiz:

Cia. Nav. Costeira

Estão sendo esperados do sul: "Itambé" a 6 de junho e do norte: "Lóide Brasileiro"

Navios esperados do norte:

"Pará", a 28, e "Duque de Caxias", a 31.

Empresa ROXY — Programa do dia

ROXY

Vespéral, ás 16,15 horas — Cr\$ 3,00

DAMA, VALETE E REI

Uma historia apaixonante, com Dick Powell e Evelyn Kayes.

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 5,00

ROMANCE NO MEXICO

Um celuloide colorido de grande beleza, em que tomam parte, dentre outros, os seguintes artistas: Walter Pidgeon, Ilino Massey e Jane Powell.

Quinta-feira em estréia em soirée

O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS

Um terno romance de amor, vivido em estranhas circunstancias, com Laurence Oliver.

Domingo — PAIXÃO SELVAGEM

RIVAL

Vesp. ás 16,15 horas — Cr\$ 3,00
O REI DAS SELVAS
Com Buster Cabre num filme sensacional!

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 3,00

TERRA DE PAIXÕES
Conflitos e mortes neste vibrante far-west da Columbia, com Randolph Scott.

RIALTO

Vesp. 16,15 horas — Cr\$ 3,00
A PROFESSORA SE DIVERTE
Com Maureen O'Hara em technicolor!

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 3,00

Programa gigante:

1.º filme — TRAGEDIA NO MAR

Com Richard Denning

2.º filme — O REI DAS SELVAS — Com Buster Cabre

REX — João Paulo

Soirée 20 hrs. — Cr\$ 3,00-2,00
O SEGREDO DA PORTA FECHADA
Com Joan Bennett e Michael Redgrave.

Aguardem:

TRAGEDIA NO MAR
TERRA DE PAIXÕES
O TERROR DA SERRA

EDEN

Vespéral, ás 16,15 horas — Cr\$ 3,00

TERRA DE PAIXÕES

Vibrante filme colorido, com Randolph Scott e Barbara Briton.

Soirée ás 20 horas — Cr\$ 5,00

CORDAS MAGICAS

Excepcional produção britânica com Stewart Grande e Phyllis Calvert nos principais papeis! Beleza incomparavel! Luxo! e Amor!

Aguardem Brevemente

O FIM OU O PRINCIPIO

O mais palpitantes dos romances! O mais perigoso segredo de todos os tempos! Com Brian Donlevy e Robert Walker.

Domingo — A CAMINHO DO RIO

RIVOLI — Anil

Soirée 20 hrs — Cr\$ 3,00-2,00

A PROFESSORA SE DIVERTE

Um ótimo filme, com Maureen O'Hara.

Aguardem:

A PROFESSORA SE DIVERTE
DAMA, VALETE E REI

ADVOGADO

Dr. João Batista Lemos

Rua Sete de Setembro n.º 791 — Fone, 1970

O PRECEITO DO DIA

ATUANDO A DISTANCIA

As amidalas podem servir de abrigo a varios germes, muitos deles perigosos por causarem afecções de órgãos situados á distancia, tais como doenças dos rins (nefrites), das articulações (reumatismo articular) etc.

Previna-se contra possíveis complicações fazendo examinar sua garganta, ao primeiro sinal de inflamação, por um medico especialista. — SNES.

DR. BUGYJA

(João BUGYJA de Souza Britto) Médico-Veterinário, pela Universidade do Brasil, conhecendo hospitais de clinicas-animais da Itália, França, Suíça, etc..., atende chamados a domicilio, das 16,30 ás 20 horas, diariamente. Residência: — Hotel Central Fone: 1059

A seguir — A DALIA AZUL — FURIA SELVAGEM — O FILHO DO SOL — SAGRADO E PROFANO

FARÇA POLITICA

Embora tenha sido um fracasso o primeiro ato da farça "O Maranhão para os maranhenses", prepararam-se os componentes do desclassificado conjunto "Oposições Coligadas" para encenar o segundo ato da referida farça, convencidos de que, com os rigorosos ensaios que fazem, terão êxito na exibição. E, assim nessa convicção, continuam, animados, com os preparativos para o espetáculo.

Com tintas de tonalidades suaves, procuram disfarçar o ódio e os interesses subalternos que trazem, nítidos, estampas no semblante. Com pastas densas tentam disfarçar os sulcos profundos que a inveja lhes deixou na alma. A custa de sedativos violentos, com doses maciças de promessas, controlam os arrancos, os esgares, de

um epilético para apresentá-lo como homem normal. Exibir-se-ão no espetáculo, raposas recobertas com penas de galinaceos. Camisas vermelhas de Moscou, serão veladas com capas democráticas. Advogados inescrupulosos, representarão caudidos criteriosos. Contrabandistas e sonegadores de impostos, apresentar-se-ão tarvestidos de comerciantes honestos. Médicos mercenários, dir-se-ão humanitários clínicos. Incompetentes e analfabetos, incompetentes e analfabetos, jatar-se-ão de autênticos representantes de um povo culto como o nosso. Egoístas, representarão papéis de abnegados. O papel principal, o certo dramático, caberá a um impostor que se diz vítima de uma traição. Mentirosos virão à cena, proclamar a mentira. A senilidade improdutiva, dentro de um tabú, sob reflexos de cabotinismo, fará exibição e ameaças jurídicas. Réis pasquinhos, dir-se-ão jornalistas de classe. Chefetes políticoides odiados, ambiciosos, defensores exclusivo do interesse pessoal, aparecerão como os legítimos defensores do Maranhão. A sombra de pacaminosa apostazia eclesástica, despido de uma camisa verde um transfuga dir-se-á a síntese da lealdade política. Covardes vertir-se-ão de valentes. Apresentar-se-ão como honestos,

reconhecidos caloteiros. Judeus exploradores de cinema, fantasiados de setadistas gritarão exacerbados: "O Maranhão é para os maranhenses". Alguém, im pertinente como os vendedores de loterias que nos paulificam com a sistemática promessa de sorte grande, está incumbido de venda dos ingressos e, ao mesmo tempo, de contratar artistas para o grupo. Reclames estão sendo profusamente feitos: em telegramas, em manifestos, no rádio, nos pasquins, nos bordês, nas mesas de botequins, nos bancos de praça e nas casas de taboagem. Como sempre acontecem com as companhias mambembes, os anúncios são os mais absurdos. Prometem o que não sabem e não podem fazer. Dizem-se grandes atores quando, em verdade, não passam de simples embusteiros. Convencidos estão, agora, de que ludibriarão o povo Maranhense, e este, aceitará o espetáculo.

Não, não aceitará, fiquem certas porque Vitorino Freire, o seu grande amigo o seu destemorado defensor, invadirá os camarins do teatro, cortará os cabos das bambolinas, por terra deixará os vistosos cenários de arte impressionante, apagará as lampadas furta cores da ribalta e da caixa do ponto, trará para mostrar-lhe, à luz penetrante da verdade, o verdadeiro original da farça.

PODER JUDICIÁRIO

Junta de Conciliação e Julgamento

PROCESSOS A SEREM APRECIADOS:

Dia 5 — 9 horas — Proc. JCJ. 190/49-R. 198 — Edson da Silva Moraes contra J. Loureiro & Filhos Limitada — Aviso prévio e repouso semanal remunerado.

Dia 6 — 8,30 horas — Proc. JCJ. 191/49-R. 199 — Mário Neves Falcão contra Delarmando Dourado — Salários e horas extras.

9 horas — Proc. JCJ. 152/49-R. 160 — René Queiroz contra Casa Dias de J. B. Dias — Regularização de situação.

Dia 8 — 8,30 horas — Proc. JCJ. 192/49-R. 200 — João do Nascimento contra Pedro A. Nunes — Homologação de desistência.

Dia 9 — 8,30 horas — Proc. JCJ. 193/49-R. 201 — Pedro Felix Silva, contra Brito Passos & Cia. Ltda. — Aviso prévio e indenização por tempo de serviço.

9,30 horas — Proc. JCJ. 154/49-R. 162 — Raimundo Mendes contra Chames Aboud & Cia. — Indenização por tempo de serviço, férias, aviso prévio e repouso semanal remunerado.

Dia 10 — 9,30 horas — Proc. JCJ. 187/49-R. 195 — Renato de Souza Marques contra Prudencia Capitalização — Salários suplementares e férias.

PROCESSOS APRECIADOS EM 29 e 31 de agosto próximo findo:

Dia 29 — 8,30 horas — Proc. JCJ. 174/49-R. 182 — Patrício Januário Silva contra Pedro Espardião Oliveira — Arquivado acordo art. 844 da CLT.

9,30 horas — Proc. JCJ. 188/49-R. 196 — João Antonio de Jesus contra Auto Elétrica Ltda. — Improcedente.

Dia 31 — 9,30 horas — Proc. JCJ. 105/49-R. 113 e anexos — Nozôr Silva e Miguel Fernandes Chaves contra Carvalho & Gusmão — Adiado para o dia 22.9.49, às 8,30 horas.

São Luiz, 3 de setembro de 1949.
NASIRA TEIXEIRA MILET
Chefe de Secretaria

Noções elementares de aritmética sobre o caso do Maranhão

O "Correio da Manhã", na sua seção "No Mundo Político", sob o título "No Maranhão", edição de ontem, tecendo comentários sobre o recurso impetrado pela bancada do PST junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, interpreta aquela providência como uma tentativa, do PST, de reconquista da maioria perdida na Assembleia, como se, na realidade, ali estivesse o PST em minoria, o que em verdade, não se verifica.

Os sete partidos coligados, que

integram o movimento oposicionista do Maranhão, conforme tivemos oportunidade de esclarecer, em entrevista concedida a O RADICAL, contam, no seu aglomerado, com 18 deputados. Sendo, como o é um membro das oposições o atual Presidente da Assembleia, sem direito a voto, torna-se evidente que a coligação não dispõe senão de 17 deputados no plenário, contra os 18 que honrando as tradições de civismo do nobre povo maranhense, constituem a bancada do Partido Social Trabalhista.

Como se vê, nessa modesta exposição, baseada em noções elementares de aritmética, o PST continua em maioria absoluta no plenário da Assembleia Legislativa do Maranhão.

E mesmo na hipótese do Tribunal vir a admitir o direito de voto tão intransigentemente reclamado pelo atual Presidente da Assembleia ainda assim nada mais poderá ser conquistado pelas oposições, além de um empate puro e simples no plenário.

Isso é o que se verifica na Assembleia do Estado. Não obstante terríveis golpes de traição, felizmente levados a efeito por elementos sem a menor expressão eleitoral, por deputados que, na sua maioria, foram lançados pelo Senador Vitorino Freire, a coligação não conseguiu, até hoje, senão essa tentativa de empate na assembleia.

O público sabe muito bem, no entanto, que a Assembleia Legislativa não elege o Governador, os deputados e os senadores. O eleitorado, o povo, que por felicidade nossa, dos que desejamos e trabalhamos pelo bem estar do Maranhão e do Brasil comparece as urnas, para aquelas eleições.

No Maranhão, unicamente o Vice-Governador foi eleito pela Assembleia. Não haverá perigo, portanto, no próximo pleito. Podem ficar certos de que a vitória esmagadora caberá ao Partido chefiado por Vitorino Freire, por que o Povo maranhense, o verdadeiro eleitorado, quem, enfim, elege e nomeia os seus legítimos mandatários, está decididamente com o Partido Social Trabalhista que continua sendo, mesmo a despeito da campanha de destruição mantida pelas oposições, o legítimo defensor da grandeza e da dignidade da Atenas Brasileira.

Libertado um coronel legalista

LA PAZ, 5 (Asapress) — Forças legalistas libertaram o coronel Delgadillo, em Potosí, o qual havia sido preso, de surpresa pelos rebeldes. O coronel Delgadillo assumiu imediatamente o comando de suas tropas e iniciou o ataque aos revoltosos. Entretanto, as notícias de Potosí são ainda confusas.

CASA BANCÁRIA FRANCISCO AGUIAR

Cobranças — Ordens de pagamento
AVENIDA PEDRO II

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA DENTARIA (A CARGO DO DR. ARI GUTERRES)

Rua José Bonifácio nr. 725

HORARIO — Diurno:

2.ª e 4.ª feiras — Das 13,30 às 15,30 — (Areal, João Paulo e Anil).

2.ª e 4.ª feira — Das 15,30 às 17,30 — (Estiva Marítima e Terrestre). Sindicato de Mestres e

Contramestres e trabalhadores das Capatazias do Estado.

Sexta-feira — Das 13,30 às 15,30 — Centro Pio XII).

Sexta-feira — Das 15,30 às 17,30 — (Serviço de Assistência a Menores).

Sabado — Das 14,00 às 16,00 — (Coreligionários do PST).

3.ª e 6.ª feiras — Das 06,00 às 12,00 — (Interior da Ilha).

Noturno:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras — Das 19,00 às 21,00 — (Fabricas: Camboa e Sta. Amélia e São Luiz).

3.ª e 5.ª feiras — Das 19,00 às 21,44 — (Fabricas: Santa Isabel e do Rio São).

OBSERVAÇÕES: — Os moradores do Areal, João Paulo e Anil, serão atendidos com cartões fornecidos pelo Sub-Diretorio. Os coreligionários do PST, com cartões fornecidos pelo sr. Carlos Bastos.

Estivas Marítima e Terrestres, Centro Pio XII e Serviço de Assistência a Menores, com cartões fornecidos pelos seus diretores ou responsáveis.

Os operários das fabricas serão atendidos com as fichas fornecidas por este Departamento e assinadas por seus respectivos gerentes.

No interior da Ilha será obedecida a mesma escala da assistência médica a cargo do dr. Carlos Vasconcelos. Este horário será rigorosamente observado, salvo caso de intervenção urgente. Para esses casos o responsável colocará a palavra URGENTE na ficha e será atendida qualquer hora do dia ou da noite.

Ministério da Agricultura

SERVIÇO DO "ACORDO" — MARANHÃO

O Executor do Acordo, no Maranhão, comunica a todos os criadores do Estado e pessoas interessadas que, das 8 às 11 horas, diariamente no Aprendizado Agrícola "Cristino Cruz", está exposta à venda, à vista ou a prazo, uma partida de zebus, machos e fêmeas. Durante esse horário, serão prestadas aos interessados, todas as informações.

DOMINGO MATOS PEREIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE ORGANOS

Consultório e Praga João Lisboa (Edifício Sul América) n. 185
Rua José Bonifácio, 988 (antiga dos Afogados)

CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE CANHAMO

FABRICA DE

LANIAGEM E SACARIA

MALVA

Compra aos melhores preços

Rua Senador Costa Rodrigues, 1232

End. Telegr.: "CANHAMO" — Caixa Postal, 60

S. LUIZ — MARANHÃO

DR. JOSÉ DE RIBAMAR WAQUIM

Doenças do Aparelho Digestivo — Anus e

Reto — Cirurgia Geral

Cons.: — Rua Osvaldo Cruz, 285 — Tel.: 1788

Res.: — Parque Urbano Santos, 419

São Luiz — Maranhão

EDIÇÃO DE HOJE

12 páginas — Cr\$ 1,00

Rememorando um passado que é uma afirmativa no presente e uma — esperança no futuro da família católica maranhense

Discurso pronunciado pelo Monsenhor Luiz Madureira, domingo, 4 de corrente, na Catedral Metropolitana, por ocasião das homenagens prestadas ao exmo. revdmo. Senhor Dom Adalberto Sobral, Arcebispo do Maranhão, pela passagem de seu 22.º aniversário de Sagração.

Exmo. e Revmo. Sr Bispo de Pinheiro:

Exmo. Sr. Governador do Estado:

Exmo. Sr. Senador Vitorino Freire:

Ilmo. e Revmo. Cabido Metropolitano:

Revmo. Clero:

Srs. representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário:

Exmas. Autoridades civis e militares:

Diletos seminaristas:

Exmas. senhoras e meus senhores:

Gostei imensamente que S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano não estivesse presente a esta solenidade; e a razão disto, meus senhores, vós a compreendereis perfeitamente: as restrições que a presença de S. Exa. me importaria às expansões do meu espírito no desempenho de tarefa tão grata, qual a de exaltar o seu nome e os seus feitos, os limites que o respeito à modestia de S. Exa. traçaria ao meu coração de sudito e de amigo, motivos seriam, e sobejamente fortes, para que, ao desobrigar-me de tão honrosa tarefa, tivesse de silenciar, quem sabe?, aquilo que de mais belo apresenta a sua vida, afim de poupar-lhe ao coração maiores emoções, visto que muitas e muitas acentuadas são as que, embora ausente, já experimenta S. Exa. nesta hora solene.

Evidentemente não devo, nem é meu desejo, recordar aqui as explosões de júbilo, de legítimo entusiasmo, do povo de minha terra, naquele memorável 4 de setembro de 1927. A cidade que nascera para o progresso, para o trabalho e para a luta, graças à ação patriótica de um de seus maiores filhos, o sr. dr. Gracho Cardoso — cujo nome pronuncio sempre com reverência e reconhecimento — a cidade que, graças a ele, saíra do aspecto provinciano para vestir a roupagem elegante de uma capital moderna, engalanou-se, toda ela, nas suas ruas e nas suas avenidas, para que S. Exa. passasse triunfalmente, fronte cingida pela mitra episcopal, com a plenitude do sacerdócio, enquanto outras avenidas, as dos corações reconhecidos, se abriam para a gratidão e para a saudade, praia deixarem se insculpir o nome de S. Exa. em caracteres que o tempo e as vicissitudes humanas não conseguiram destruir. E era de ver como Governo e clero e povo, em jubilosa sinfonia, cantava e exaltava, em todos os

“Que o Senhor do Universo conceda a S. Excia., ao nosso querido Arcebispo, integral saúde, á frente dos destinos espirituais desta amada e gloriosa terra que é nossa, porque o Maranhão é o Brasil e o Brasil é de todos os brasileiros! Que Deus conceda a S. Exa. longa vida para guiar, como ele mesmo disse em sua carta pastoral de saudação, rumo á eternidade feliz, as ovelhas de seu rebanho, suavemente presas ao seu báculo pastoral”

quadrantes, o nome do novo Bispo, colocado pelo Espírito Santo para reger a Igreja de Deus.

Senhores, quando o Apostolo S. João recebeu do céu, na ilha de Patmos, a missão de escrever às sete igrejas da Asia, ele designou com o nome de “Anjos” os Bispos que as regiam. Ora, meus prezados ouvintes, se lançarmos uma vista d’olhos sobre estes 38 anos de sacerdócio do nosso amavel Pastor, que tantos são os que lhe douram a fronte de ministro do Altar e lhe enriquecem a corôa de glórias, haveremos de ver como, em todos os passos de sua vida, soube ele ser fiel a tão honrosa designação, nem só nestes 22 anos de plenitude do sacerdócio, senão que antecioou-se, pela vida e pelos trabalhos, a posse de tão valioso título.

E encarnou de tal maneira, desde os primórdios de sua vida sacerdotal o papel de mensageiro celeste, que nem sei se experimento maior prazer em contempla-lo como Bispo ou se acompanhando-o na sua missão apostólica na minha terra natal. Moço e forte, admiravelmente integrado no seu ideal, esgotou nos 16 anos de vida em Aracaju, todas as modalidades da prática do bem. A história da Diocese de Aracaju, criada e preenchida exatamente naquele 1911 que o viu prostar-se para a imolação total de sua vida no ministério sagrado, a história daquele Bispado ha de registrar, como imperativo de justiça, o nome do Padre Adalberto Sobral como o homem providencial que ao lado de seu Bispo foi o pioneiro destemido de todas as boas causas, o anjo tutelar que velou pela paz da família sergipana como legítimo enviado de Deus. Na sua omnimoda atividade, foi o incomparável Reitor do Seminário, depois de ter impecavelmente organizado a Secretaria do Bispado, foi mais tarde o Diretor Espiritual do mesmo Seminário e finalmente o zeloso e dinâmico Vigário Geral, cuja visão percuciente e cujo tino administrativo levaram a novel Diocese a desfrutar situação deveras invejável. Guarda a família sergipana, nos refulhos do seu coração, a lembrança imperecível desse homem de Deus que fugia dos lares onde havia festa mas que jamais faltou com a sua presença consoladora e sua palavra de unção, áqueles onde entrava a dor e a morte, ceifando vidas lacerando corações. Quantas vezes, no seu ardor de verdadeiro apóstolo, nas expansões de seu grande amor a Jesus Eucarístico, quantas vezes,

a Catedral de Aracaju, por iniciativa sua, abrigou nas suas abobadas artísticas e nas suas imponentes ogivas, medicos e bachareis, engenheiros e professores, a fina flor da intelectualidade sergipana, para aquelas piedosas Horas Santas, para os movimentos pascais e tantas outras demonstrações de fé! Com a caridade a inflamar-lhe o coração, a verdadeira caridade cristã, não poucas vezes, com diplomacia edificante, reaproximou amigos, restaurou amizades que o desentendimento arrefecera, enxugou lágrimas de pais de filhos prodigos, fez voltar aos lares os gritos de hosanas, quando já se ouviam os primeiros sons de um plangente De profundis! Homem de Deus, homem de oração, soube sempre ser anjo de bondade no confessionário perdoando pecados ou no altar do Santo Sacrificio, á cabeceira do enfermo ou na cathedra de professor tanto no Seminário Diocesano como do então Ateneu Sergipense, hoje Colegio Estadual de Sergipe. Na ansia incontida de valorizar sua eternidade com o aproveitamento do tempo, Padre Adalberto, horas a fio, vezes até encurtando tempo de sono, á mesa de seu gabinete mandava a amigos de todo o Brasil sua mensagem de sacerdote, buscando todas as oportunidades que as circunstancias ofereciam para o exercicio do apostolado. Lares houve, lares ainda hoje existem, onde a chegada de uma palavra de S. Exa., de uma palavra escrita mais com o coração, é recebida ao repicar festivo dos sinos da alma reconhecida. A correspondencia epistolar de S. Exa. — um dos meios bem apreciados pelo seu espirito para a prática do bem — creio eu, ha de ser um dos motivos daquele “euge serve bone” que S. Exa. haverá de ouvir na eternidade.

Incansavel na distribuição da caridade que é amor, não perdia oportunidade para atrair seu semelhante á Igreja, ora fazendo brilhar aos olhos de todos os encantos do Evangelho, ora congregando em torno de si, impelidos pelo fulgor de suas virtudes corações desde ha longo tempo afastados do verdadeiro Deus.

Bondoso mas cheio de coragem, nunca lhe faltou na hora precisa o destemor de legítimo apóstolo a dizer resolutamente o “non licet” do Batista. Se meios suaves não convenciam, se a docura e a suavidade não transformavam a indiferença, não conseguiam fazer respeitar a Igreja e os direitos sagrados do seu Divino Funda-

dor, não lhe faltaram em tais momentos atitudes prudentes porem firmes e enérgicas.

Ha um fato de sua vida que merece lembrado neste dia. Foi em 1922. A revolução de 5 de julho, no Rio, repercutiu intensamente em todo o Brasil; e em Sergipe, chefiada pelo então Tenente Maynard Gomes e com a colaboração de outros oficiais, oito dias depois, isto é, a 13 de julho, conseguia dominar o Estado que passou a ser governado por uma Junta Governativa. Bem pouco tempo durou o sonho daquele punhado de idealistas. A 31 do mesmo mês as tropas legais retomavam o governo e o entregavam ao legítimo detentor do poder. Bem se pode compreender a sequencia dos acontecimentos. Prisões em tal numero que foi necessário se instalassem presidios especiais para alojar os responsaveis diretos e indiretos pelo movimento e até os que a ele tinham manifestado sentimentos de simpatia ainda que em grau muito remoto. Nesse trabalho de pesquisa, que cenas lamentáveis presenciaram meus olhos; que melhor fora me tivesse Deus poupado ao coração de moço, mal saído dos estudos e ainda cheio de saudades das lides estudantis e sentindo bem viva a influencia dos tumultuosos 5 anos do curriculum ginásial vivido num ambiente de forte agitação, melhor fora que Deus me tivesse occultado tão desoladoras cenas! Revolucionarios que passavam pelas ruas e avenidas escoltados como criminosos comuns, atados ao selim dos soldados de cavalaria sem o conforto de uma consideração sequer, expostos á curiosidade de uns, á indiferença e á risota de outros! E quem eram esses revolucionarios? A fina flor da intelectualidade! Nas enxovias estavam a toga do bacharel, a beca do médico, a casaca do fidalgo, a pena brilhante do literato, o pincel do artista e nem faltou sequer a lira do poeta. Sergipe intelectual, científico e artistico... ali estava! Porções de edificios publicos, estabelecimentos de ensino, tudo foi transformado em presidios especiais! E nem faltou a esse triste quadro... a farda gloriosa do exército brasileiro. Tanto da ativa como da reserva, oficiais tiveram suas patentes comprometidas e seus nomes envolvidos! O executor do estado de sitio, não sei se por inhabilidade, retardava, procrastinava o andamento do inquérito. O juiz especial enviado para o julgamento dos culpados quantas vezes teve a sua ação prejudica-

da pelo andamento do tal inquérito. A verdade é que 4 longos anos se passaram sem que a justiça pudesse chegar a um resultado definitivo, pelo menos quanto aos mais envolvidos no movimento. Cansados de esperar a sua sentença, exgotadas as esperanças, os revolucionarios conseguem novo golpe, fazem nov arevolução ajudados por civis, muito embora o novo movimento, mais violento do que o primeiro fosse abafado no mesmo dia.

Foi neste periodo tumultuario da vida politico-administrativa de Sergipe, que a ação apostolica do então Monsenhor Adalberto Sobral se fez sentir na beleza e eficiencia de sua alma privilegiada. Conseguia ele casar seus intensos labores de Vigário Geral e Reitor do Seminário, de professor do Ateneu e do Seminário, com as suas visitas diárias aos presidios, levando aos encarcerados sua palavra de sacerdote, cheio de fé, seu conselho de amigo e até os auxilios materiais áqueles que, privados das atividades que lhe eram ao mesmo tempo fonte de renda, viam diante de si, alem de outros fantasmas, o espectro terrível da miséria economica com todas as suas naturais consequências. E nem se limitou o trabalho apostolico do Monsenhor Adalberto á pessoa dos detentos senão que se estendeu admiravelmente ás suas familias, algumas entregues ao desamparo, aos azarados onod uaq aqos aun ep sapicia. Quando surgiu o ano de 1926, que era o quarto daquele quasi interminavel suplicio, ainda as prisões estavam cheias posto que um pequeno numero tivesse alcançado abandona-las. Lá estava ainda uma mocidade estuante de vida! Mocidade... que homem escapou a pagar tributo ás tuas explosões, aos teus reclamos ás vezes imprudentes! Que homem — e bem poucos eles foram — poude reprimir teus impetos de conquista, teus imperativos de liberdade! Liberdade... que dom precioso ao coração humano! Não a liberdade mal compreendida dos nossos dias, essa liberdade que coloca o homem abaixo dos brutos, pois que estes se regulam matematicamente e pelos instintos. Falo da liberdade que todo o ser humano tem o direito de gosar; liberdade que o próprio Deus respeita, pois que é reflexo das perfeições divinas transmitidas ao homem feito á imagem e semelhança de Deus!

Foi sentindo os imperativos irremovíveis, os anseios dessa liberdade, que áqueles homens se rebelaram pela segunda vez e agora... fracassados dentro de poucas horas... fracasso que era consequencia propria a um plano mal articulado e pior executado.

A reincidencia na falta agrava a culpa e consequentemente justifica a pena.

(Conclue na 9.ª página)

JANELA PARA O MAR

Elísio de Vasconcelos

A prédica da "arte não alheia do social" é no fundo, consciente ou inconscientemente, uma deturpação que está longe de exclusivos princípios humanitários e esconde designios ocultos que são muitas vezes a negação daqueles.

A aplicação á literatura de corolários e leis d'efinalidade politico-científica, é a condenação da própria doutrina literária, pela sua origem não literária. E' subjugar a inspiração a um processo literário fundamentado em alicerces nada literários.

Ninguém de bom senso poderá aceitar os princípios de uma estética que limita o homem a uma das suas facetas menos características: a social!

Terminaram, segundo os doutrinadores da arte social, as emaranhadas tendências, as complexidades psicológicas e as tragédias espirituais. Os dramas humanos reduzem-se a expressão mais simples; na sua insignificância, escalonados e catalogados por um unico padrão.

Não se falará mais em almas ensimesmadas e insondáveis de Maine; nos homens complicados, ondulantes e misteriosos de Montaigne.

A psicologia do individuo, o seu conflito pessoal deixou de existir, é um mito de sobrevivência burguesa. Os homens serão todos iguais, englobados numa unica classe.

Os sentimentos peculiares, as preocupações subjectivas, os apatias de sensibilidade, os escrúpulos, os requintes, recônditos e infinitos de cada um, os mais diversos e incommensuráveis, são para eles invencionismos de românticos pasadistas, de retrógrados absolutos.

Para os néo-realistas só sobreviverá a força bruta coletiva, a economia e o espirito dirigidos. Ao homem carneiro do rebanho humano bastar-lhe-á ter garantido o pasto. Em tudo o mais será jungido á mais completa escravatura e á negação da liberdade!

Sem duvida que o fator económico representa um grande quinhão na aformação do carater dos homens, no apuramento da sua mentalidade, influenciando em seus gostos, orientando as suas preferências, norteando as suas idéias, apurando a sua sensibilidade, criando a sua personalidade, em parte.

Mas o fator económico não é tudo; é quase nada, as vezes para o homem pensante. O destino do homem não é só a luta quotidiana pelas suas subsistências. Mas isto não pode ser abrangido por mentalidades tacanhas.

Eu não sou contra certo modernismo como aliás o tenho afirmado. Mas sou contra tudo que eu julgo contrafacção da arte!

Não interessa ao julgamento da posteridade as escolas ou as tendências. O que interessa é a vida interior, a sinceridade a autenticidade que se exteriorisa e um mi-

nimo de bom gosto na rebusca e airmação da personalidade.

Não é o PRIMARISMO convencional dos que se dizem não convencionais.

As obras, disse-o um escritor português: — devem etr o simples bom gosto temporaneo.

Só resistem ao tempo quando sabem simultaneamente ao seu tempo e á eternidade".

O Amor ha-de ser eterno tema de Arte e d' Beleza, éle é o fulcro de toda a vida, domina-a inteiramente sob todos os aspectos. A vida se resume á conservação do individuo e da espécie!

A poesia não pode ser a negação do belo, do amor; não será nunca, em parte nenhuma do globo, o calão ordinário, a linguagem da taberna. Nunca será original a supuração da miséria, da desgraça, do vício! Nunca será independencia a preferencia pelos bebados e pelos loucos, a apologia da cachaça.

Mas a insidia já foi denunciada pelo juiz Raul Machado. Fala éle que comô nacionalista conhece os "BAIRRISMOS" das bodegas do Portinho e do Desterro.

"Haja em vista o que sucede com essa campanha de proletização da literatura e da arte, na qual a propaganda subversiva mal se esconde á argúcia daqueles que bem conhecem a técnica de disfarce e de embuste comunista.

Propositadamente investem contra as regras mais elementares da Gramática, porque é preciso corromper a linguagem, nivelando-a, quanto possivel, á das classes proletárias e incultas, corroendo-se, assim, u m dos elementos organicos da unidade de um povo.

E isto se faz, disfarçadamente, sob o pretexto de se estar construindo "lingua brasileira".

Da poesia fazem uma prosa insulsa e desconexa, sem nenhum propósito de beleza ou de emoção estética, porque o que tem em mira é a desvalorização do patrimônio poetica e da literatura do passado, é a decretação da falência do sentimento artístico nas classes intelectualmente elevadas.

A obscenidade de palavras ou de cenas aparece tambem a miude, não com o fim da "verdade em arte" da antiga escola naturalista e, sim, como um ataque premeditado á moral burguesa, que precisa ser destruída".

LIBERTADO UM CORONEL LÉ-GALISTA



Ouçá Hoje

"POR UMA VIDA MELHOR"

O drama dos homens de branco. A história e as descobertas dos heróis da ciência, que viveram pelo seu bem estar e pelo bem estar de seus entes queridos. Ouça e compartilhe o drama daqueles que, pensando na humanidade, lutaram e morreram por uma vida melhor.

Tôdas as târças-feiras na

Rádio Nacional
do Rio,
às 21 horas

Rádio Tupí
de S. Paulo,
às 21,30 horas

Os programas desta série incluem emocionantes histórias das grandes descobertas feitas por Pasteur, Thomas Merton, Ignaz Semmelweis, Frederick Banting e outros.

Oferecido pelos
LABORATÓRIOS
SQUIBB

Movimento do Serviço de Pronto Socorro

Das 18 horas do dia 2 ás 18 do dia 3:

Foram socorridas as seguintes pessoas:

Claudio Alves Souza, Eudes Gonçalves, Inacio Mendes, Francisco Gomes Filho, Luiz Nuniz, Ozorina Lisboa, Magno Diniz, Raimundo Nohato Pereira, Tomazila Costa, Conceição Leite, Simão Moreira, Maria Lisboa de Araujo Renato Nunes, Francisca de Assis Correia, Janira Oliveira Cunha Jandir Valente, João de Souza Dias, Valter Guimarães, Conceição Donado, Manoel dos Santos, Salvador Reis, Raimundo Santos, Julio Rodrigues, Nemesio Rocha, José Filho, Raimundo José Gomes, Raimundo Nonato Cabral, Domingos Dias — num total de 28 pessoas.

Fram atendidas ainda em ambulatórios 26 pacientes, além de 11 internados.

EDICÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1,00

BRIM AMERICA

FIO PESCADOR

BRIM

BRIM SAO LUIZ

FIO INDUSTRIAL

Os melhores para todas as redes
PRODUTOS DA
COTONIFICIO CANDIDO RIBEIRO LTDA.

Caixa Postal 102 — Teleg. KERMESS — Telefone: 1179
Avenida Pedro II, 231-A
S. LUIZ — MARANHÃO

Ministerio da Marinha

DIRETORIA DA MARINHA MERCANTE

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO MARANHÃO

EDITAL N.º 7

Esta Capitania torna publico para conhecimento dos interessados, que levará a efeito, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, o exame fisico dos candidatos habilitados nas provas de habilitação para ingresso na Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em 3 de setembro de 1944.

Dalmyr da Costa Muller de Campos

Capitão-Tenente — Capitão dos Portos

AOS SRS ARMADORES, PROPRIETARIOS E MESTRES DE EMBARCAÇÕES A VELA

JOSE MARCELINO ALVES DE SOUSA, unico corretor de navios, nomeado pelo Presidente da Republica, junto á Alfandega de São Luiz, comunica aos srs. acima que, o valor de um passaporte exigido pela Alfandega local, custa apenas Cr\$ 15,00.

Escritório: — Travessa Marcelino Almeida n.º 137.

Fone: — 13.63.

Grande Leilão

8 — QUINTA-FEIRA — 8

— A's 19,30 horas —

A' Avenida Silva Maia n.º 101

Residência do Sr. Djalma Fortuna, que se retira para fora do Estado

A saber: Otimio dormitório em imbuia com as seguintes peças: Guarda-roupa, guarda-casaca, Pentadeira, com puffê, Camiseiro, Cama, 2 cadeiras estufadas e 2 mesas cabeceira; Sala de Jantar, composta de: Cristaleira com vidros bisotê, bufet com lamina de vidro, atagê, mesa elástica e 8 cadeiras estufadas em couro; Sala de Visita: Lindo grupo estufado em veludo: 1 sofá, 4 poltronas e 1 mesa de centro; Escritório: Otimia carteira, estante com vidros bisotê e 1 cadeira estufada em couro; Otimio sofá-cama Drago, Camas para solteiro, estante pequena mesa com gaveta, grupo de vime, ótimo bufet para copa, mesas para cosinha, cabides, mesa para rádio, cadeiras austriacas, quadros de pintura, centro de mesa, miudezas, etc.

Do maior lance.

Pelo leiloeiro: HORACIO ATHAYDE

A' Avenida Silva Maia n.º 101.

NOTA: — Os móveis acima estarão em expoição durante o dia de quinta-feira, 8 do corrente.

CASINO MARANHENSE

A Diretoria do Casino Maranhense, tem a grande satisfação de convidar os Srs. Sócios do Clube e Exmas. Famílias, para a grande festa dansante que os novos Aspirantes do N. P. O. R., oferecem a Sociedade Maranhense, no próximo dia 7 de setembro, a partir das 22 horas com traje de passeio.

VENDE-SE

- 1 Máquina a vapor 15 HP (Locomobile)
 - 1 Caldeira 22½ HP — fabricação alemã
 - 1 Motor a gás pobre 15 HP — Deutz
 - 1 Serra algodão 60 laminas com alimentador de aço, marca
 - 1 Descaroçador 40 laminas, semi-novo
 - 1 Máquina pilar arroz
 - 1 Dita pilar arroz, mar Pissare com 2 descascadores e 2 bruidores
 - 1 Limpador Agula, com capacidade para 1.500 quilos por hora
- Tudo em perfeito estado de funcionamento.
A tratar com TEOTONIO CARVALHO BRANCO, em S. Luiz.
NAGIB BUZAR em Codó.

Contrário a qualquer acordo com o PTB que só tem combatido o general Dutra

REMEMORANDO UM PASSADO...

(Conclusão da 7a. página)

tífica maior intensidade no castigo. Andavam uns rumores de lei marcial. Chegava-se a afirmar que o Governo Barnardes já havia decretado. No ambiente pequenino de Aracaju a expectativa era desoladora e os comentários desconcertantes. Surgiu e avolumou-se a notícia da que estava nos planos do executor do estado de sítio, aplicar a lei marcial aos principais responsáveis pela segunda tentativa. Às 9,1/2 da noite, depois de inteirado da situação vencendo obstáculos rompendo as naturais dificuldades que uma cidade em pé de guerra apresentava, sobe Mons. Adalberto as escadarias do Palácio do Governo para dizer aos homens do poder que dali só sairia quando lhes fosse dada a palavra de honra de que tais planos não seriam executados e que a misericórdia e a caridade cristãs haveriam de inspirar o julgamento dos delinquentes. Tal acento de autoridade moral se irradiava de suas palavras que os detentores da situação se lembraram daquilo que infelizmente bem poucos se lembram: a generosidade para com os vencidos! A vitória tem muitas vezes o poder de inebriar os homens, de fazer-lhes esquecer os princípios fundamentais do cristianismo que aboliu o "olho por olho e dente por dente" dos antigos e manda amar até aos nossos inimigos. Quem visse pelas ruas ermas de Aracaju, da pequena Capital amedrontada ainda com os últimos acontecimentos, quem encontrasse aquelas horas da noite a personalidade marcante do Mons. Adalberto, mal adivinharia o inestimável serviço que S. Excia. acabara de prestar a família sergipana, ao nome ao decoro do regime, infelizmente naqueles tempos já bem sacrificado pela imprudência dos homens. Quando naquele inesquecível 4 de setembro de 1927, na soberba Catedral de Aracaju, grande e magestosa mas insuficiente para conter a incomputável multidão que ali fora assistir as cerimônias, sobre os ombros do Mons. Adalberto caiu a dignidade episcopal, um fato chamou a atenção da sociedade. Às 9,1/2 da noite, quando já se retiravam do solar dos Accioly os últimos amigos que ali foram levar ao novo Bispo as homenagens de sua estima, um grupo de homens varando os jardins e corredores vae colocar-se diante do neo-consagrado. Eram exatamente aqueles a quem mezes atrás, Mons. Adalberto exatamente aquela hora da noite, salvara da desgraça e, quem sabe? até da morte!

Não foi, pois, surpresa quando em abril de 1927 Sergipe e com ele o Brasil recebeu a notícia de que a Santa Sé chamava Mons. Adalberto à dignidade episcopal.

Difícil, diria mesmo impossível, dadas as circunstâncias a que devo atender neste momento, repassar as páginas da história desse episcopado que, desde a precocização, auspiciou-se nobre e far to de notáveis feitos. Com a responsabilidade total do governo de uma das mais difíceis dioceses do Brasil, cujo território é ainda hoje maior do que todo o Estado de Pernambuco, com tarefa tão árdua e tão complexa, mais se patentearam aos olhos de todos, a invulgar capacidade administrativa do jovem Bispo que sucedia na Barra do Rio Grande, ao Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, um dos maiores Bispos do Brasil. Perito na arte de comandar ele elevou o nome da Diocese, colocando-a entre as mais florescentes da comunidade brasileira. O rebanho que ele encontrara sem Pastor ha quatro anos, sentiu logo que a Igreja lhe dera um... chefe! O festejado escritor francês André Maurois, na sua admirável "Arte de comandar" afirma, entre outras verdades que etendo o chefe por missão dirigir a atividade dos outros, é indispensável que salve para que fim entende dirigilas e acrescenta que das qualidades de chefe a primeira é a vontade! Nada desencoraja os subordinados como um chefe hesitante e vacilante, conclue o escritor. Foi exatamente neste particular que o novo Antistite deu as mais inequívocas provas de seu caráter de verdadeiro chefe. Escolhia e ordenava com prudência, revestido de invulgar coragem moral, aureolado de uma respeitabilidade de atitudes que o fizeram, de logo, respeitado de todos, obedecido e estimado. Constante no esforço em promover o bem espiritual e material de sua Diocese ele não conhecia dsecanso concretizando aquilo que o imortal Pio XI, de feliz memória, tantas vezes repetia: nihil actum si quid faciendum! Ele compreendia aquilo que o já citado escritor afirma: o verdadeiro chefe não crê jamais que atingido um objetivo seus negócios e o de seu Paiz este jam arranjados definitivamente para a eternidade. O maior perigo, dizia Napoleão, se acha no momento de vitória; o chefe sabe que nenhum resultado é jamais adquirido e que cada manhã ao despertar, deverá recomçar sua obra.

Por isto S. Excia. não descansava, orava e trabalhava, percorria os sertões em memoráveis jornadas apostólicas, pregava, confessava, atendia a todos, socorria a uns aconselhava a outros, em viagens constantes às grandes metrópoles, ia bater à porta dos Ministerios, ao solar dos milionários, levando para os sertões baianos toneladas de benefícios materiais que a pobreza

recebia em explosões de júbilo! E em meio a toda esta vertiginosa atividade, S. Excia. não se esquecia dos seus tempos de professor de Ateneu e ainda encontrava prazer, vezes pela noite a dentro, em substanciosas leituras, naquilo que Descartes chamava: "delicioso colloquio com os homens do passado"!

Pernambuco colheu mais tarde os benefícios do seu apostolado que cada dia mais se apurava e se integrava na pratica do bem, justificando a marcha ascensional de sua vida na hierarquia eclesiastica. Senhores, alguém escreveu que os povos recebem os governos e os pastores que merecem. O Maranhão tem a figurar na galeria de seus Pastores espirituais os mais aureolados nomes; para só me referir aos deste século, bastaria citarmos D. Francisco de Paula e Silva, D. Helvécio, D. Otaviano, D. Carlos Carmelo, hoje eminentíssimo Cardinal Arcebispo de S. Paulo!

Para seguir trilha tão gloriosa, traçada pelas virtudes de homens de tão alta envergadura moral, buscou a Santa Sé, com reiteradas consultas, o então Bispo de Pesqueira, cujo acervo de trabalhos pela Santa Igreja vinha desde ha muito chamando a atenção do Santo Padre.

E o Maranhão católico o Maranhão inteligência e coração, o Maranhão virtude e ciência, o Maranhão que pensa, que ora e que trabalha, sente, pelo testemunho unanime de seus homens de responsabilidade que o Arcebispo que lhe coube, não desmerece o brilho de suas tradições gloriosas, seguindo admiravelmente o ritmo traçado pelos seus antecessores.

Homem de fé, homem de oração, homem de zelo e atividade, ele é bem o anjo tutelar de sua Arquidiocese; fica-lhe bem, pois, ainda hoje o título que S. João deu aos bispos da Asia; anjo! Anjo que quer dizer enviado; enviado para a missão da paz, da caridade e do amor que é o Evangelho de Jesus Cristo, vivido em toda a sua pujança, em toda a sua beleza.

Que o Senhor do Universo conceda a S. Excia. ao nosso querido Arcebispo, integral saude, a frente dos destinos espirituais desta amada e gloriosa terra que é nossa, porque o Maranhão é o Brasil e o Brasil é de todos os brasileiros! Que Deus conceda a S. Excia. longa vida para guiar, como ele mesmo disse em sua carta pastoral de saudação, rumo à eternidade feliz, as ovelhas de seu rebanho, suavemente epressas ao seu báculo pastoral.

Adultos anos, Excelencia!

Opinião do ministro Clóvis Pestana — A sucessão — São Paulo subdividido

RIO, 5 (Sucursal).—A propósito de uma entrevista concedida pelo se, Getulio Vargas em resposta a um telegrama do presidente de honra do diretório do município de Camaquã, no Rio Grande do Sul, dirigiu-se o ministro da Viação, aquele procer gaúcho, nos seguintes termos:

"Em resposta ao seu telegram abraço-te efusivamente, pedindo recebas e transmitas aqueles denodados companheiros do diretório de Camaquã, os meus sinceros agradecimentos pela solidariedade que me prestam, ocasião em que, um ex-presidente da República representante do nosso Estado no Senado Federal, numa conduta da mais absoluta indignidade repele infamias ao mesmo tempo que as defende, dizendo não acreditar na sua veracidade. Na primeira oportunidade irei a Camaquã abraçar pessoalmente, em sinal de profundidade reconhecimento os bravos correligionários. Peço transmitas a todos os nossos companheiros a minha opinião contrária a qualquer acordo com o partido, que só tem combatido miseravelmente o atual governo da República, presidido pelo nosso mais eminente correligionário. Para garantia e prosseguimento da grandiosa e patrio-

tica obra politica administrativa do Presidente Dutra, é indispensável que seu sucessor seja escolhido pelos partidos que lhe tem prestado solidariedade e cooperação e não por aqueles que só tem procurado fazer um trabalho de destruição. (a) Clóvis Pestana.

A CONTADORA

ACABA DE RECEBER OS SEGUINTE ARTIGOS:

Estampas de todas as qualidades, inclusive para 1a. Comunhão
Livros pequenos de 1a. Comunhão com ensinamentos
Terços com e sem caixa-depósito de diversos tamanhos
Vocações completos (Missal)
Bíblia Primeiro Testamento
Bíblia Segundo Testamento
Primeiro e Segundo Catecismo
Agendas de Bolso para 1950, contendo: informações domésticas, automobilísticas, geográficas, técnicas, comerciais e código nacional de trânsito
Bolsas finas para cédulas
Blocos Eterna com calendário perpétuo para notas
Blocos para Notas com calendário de 1950
Estôjos completos para desenho
Compassos para Desenho em todos os tamanhos.
Rua Joaquim Távora n.º 328
Telefone: — 1156
São Luiz — Maranhão

Politica de Pedreiras

Gilonna de Araujo

A situação politica de Pedreiras vai mais ou menos calma. Os oposicionistas, superabundantemente preguiçosos, que nada fizeram pelo município, apesar de poderem fazê-lo, logo no início do lançamento da candidatura Saturnino Belo, vislumbaram miragens no deserto, embandeiraram-se em arco, tiveram largos gestos de contentamento, espalharam uma traição que teria que vir no âmbito municipal, para, depois, diante da evidência dos fatos, tornarem cair no marasmo que sempre os caracterizou.

Espalhou-se em Pedreiras, por todo o Mearim, através de seu vale e de suas matas, num brado tremendo que ecoou tremendamente, que os Lagos estavam prontos para trair aqueles que os colocaram acima de seus velhos adversários. E a notícia, célere, tomou forma e corpo, venceu distancias e veio até São Luiz, com ares de veracidade, ao encontro de meus ouvidos. Jamais desejei acreditar-lhe e, por isso, não quiz referendá-la, porque não poderia conjecturar que os Lagos fossem se unir aos seus mais ferrenhos e desleais adversários de todos os tempos, aqueles que, no ódio concentrado que os desnorteia, na vindita suprema que são os seus maiores anseios, estiveram sempre em emboscadas, desde que chegaram ao Mearim, fustigando-lhes o lombo. Os Lagos foram vítimas — pôde-se afirmar — de uma insídia, de uma solécia, de uma perfídia e de uma ignominia dos seus adversários que quizeram intrigá-los com os seus melhores amigos. Muito mais vale a companhia sincera dos Braunas, de José Marques, Assuero Ferreira e outros, ao beija-mão de ultima hora daqueles que, agora mesmo, ainda fazem atrás campanha á administração do prefeito José Lago.

E os Lagos, bons politicos que são, compreenderam logo, num relance incontinente, que Saturnino Belo, caso fôsse eleito, teria, por força das circunstancias, de entregar as posições da politica pedreirenses aos Moraes Rêgo, que preferem perdê-las até na Conchinchina, jamais, porém, em Pedreiras.

O Partido Social Trabalhista está cada vez mais forte na terra de Vale Sobrinho. Todos os seus cabos eleitorais têm prestígio. Tem-no José Lago como prefeito, de nada lhe ficando a dever os dandados e prestigiosos próceres Homero Brauna e José Teixeira Marques.

TUPAN X MOTO

depois de amanhã

Foi antecipado esse encontro, cuja realização estava marcado para domingo

De acordo com a tabela do campeonato maranhense, a próxima pugna a ser travada entre as equipes do Moto Clube e do Tupan, deveria ser realizado domingo, dia 11.

Acontece, porém, que os dirigentes indígenas não sabem por qual razão solicitaram do sr. Cesar Aboud a antecipação desse match em apreço para quinta-feira à noite.

O presidente rubro-negro concordou, incontinentemente, com a antecipação devendo, pois, ser travado depois de amanhã à noite a pugna entre indígenas e monteses.

VÁRIAS NOTÍCIAS

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DO CANDIDATO

RIO, 5 (Sucursal) — As demarches da comissão interpartidária do acordo retomou o seu ritmo de trabalho comum. Prado Kely encontrou boa vontade da parte de Nereu Ramos e Bernardes, no sentido do abreviamento litico oonco strsec rosertr sh's dos trabalhos, quando, agora, a elaboração de um programa politico administrativo do candidato. Pode-se adiantar como certo que os nomes serão ventilados na primeira quinzena de outubro, a fim de que a campanha siga o seu curso normal. Nos meios politicos firma-se o criterio de que Nereu Ramos consolida seu nome no seio do PSD, sendo quasi certo o lançamento da sua candidatura pela executiva do seu partido. Apesar dos rumores de enfraquecimento, nota-se que o PSD se articula em torno do seu atual presidente, que vem mantendo uma atitude de serenidade e de absoluta reserva. Fala-se que Jobim lançará seu nome à consideração do PSD. Reunido, ontem, o PSD resolveu convocar sua grande comissão nacional para dezembro próximo.

Incumbidos de elaborar o programa do candidato foram escolhidos Gustavo Capanema, Agamenon Magalhães e Gois Montelero.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Arquivos — Fichários — Cofres — Máquinas de escrever "Olivetti"

Móveis de aço e madeira

Máquinas de soma e calcular.

Em estoque para pronta entrega.

HAROLDO CAVALCAN-

TI & CIA. LTDA.

Rua Joaquim Távora 200

Situação dramática viveu o M.A.C. em Belem do Pará

Caiu a equipe atletica na frente ao Clube do Remo, por 5x0 — Os fans do "Glorioso" aguardam do sr. Rubem Goulart, uma explicação — Em Parnaíba, empatou o prélio

Voltou o Maranhão Atlético Clube a ser derrotado em canchas paraenses, em sua atual temporada futebolística na vizinha capital do Pará. Desta vez, o M.A.C. foi abatido fragorosamente pelo longo escore de 5x0. Os desportistas maranhenses não esperavam que o "Glorioso" sofresse tão grande e inesperado revés; daí ser aguardada, com grande ansiedade, uma explicação do sr. Rubem Goulart, técnico do Maranhão A. Clube, portanto uma das pessoas responsáveis pelo fracasso da equipe.

A vitória do Clube do Remo esteve consolidada desde a primeira fase da peleja, quando o

placard acusava 3x0.

No segundo tempo o marcador foi ampliado, com mais dois tentos consignados pelos impetuosos atacantes azulinos.

Com o escore de 5x0, portanto, foi encerrada a segunda pugna do

M.A.C. em Belém, com o triunfo espetacular do Clube do Remo, cognominado de "Leão Azul", que ao contrário da representação timbira, atuou com grande felicidade.

Os "goals" foram consignados

por Silvio (2), Quiba (2) e Marido e funcionou na arbitragem o juiz Carlos Gomes.

EMPATOU O SAMPAIO

Em Parnaíba, o Sampaio enfrentando o Flamengo, local, empatou por 3 tentos.

Magnífica exibição fez o 13, vencendo o Fortaleza por 3 x 2

Sensacional espetáculo futebolístico entre paraibanos e cearenses — Tomado de grande entusiasmo, o publico alencarino aplaudiu durante 90 minutos — Resultado dos jogos no Rio e noutros Estados do Brasil

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Estreou, ontem, nesta capital, o famoso Treze, de Campina Gran-

de, do Estado da Paraíba, que realizou uma bellissima exibição futebolística, derrotando a equipe do Fortaleza, pelo escore de 3x2.

O jogo esteve de igual para igual, apesar do triunfo ter sorrído á guapa rapaziada visitante, graças a uma falha do zagueiro Saraiva.

O jogo que decorreu num ambiente de absoluta cordialidade, arrancou, durante o seu desenrolar, calorosos aplausos do numeroso publico que o assistiu, graças ao denodo e aos lances empolgantes que caracterizou a peleja. Ante, a magnífica estréia do famoso "galinho da Borburema", a temporada que está sendo patrocinada pelo Fortaleza, se auspicia coroada de êxito em todos os seus aspectos.

—X—

RIO, 5 (Asapress) — A décima rodada do campeonato carioca apresentou os seguintes jogos e seus resultados:

Jogo: — Flamengo x Botafogo.

Local: — Estádio da Gávea.

Juiz: — Gama Malcher.

Renda: — Cr\$ 297.956,00.

Vencedor: — Botafogo.

Escore: — 2 x 1.

Goleadores: — César e Otávio, para os vencedores, e Lero, para vencidos.

Quadros: — Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Souza, César, Otávio e Jaime. Fla-

mengo: Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Valter; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros.

x x x

Jogo: — Olaria x América.

Local: — Rua Bariri.

Arbitro: — Mr. Stanley Roberts.

Renda: — Cr\$ 25.940,00.

Vencedor: — Não houve.

Contagem: — 3 x 3.

Artilheiros: — Maxwell (2) e Sorriso, para os olarienses, e Heitor, Dimas e Maneca, para o bando americano.

x x x

Jogo: — São Cristóvão x Madureira.

Campo: — Figueira de Melo.

Juiz: — Mário Viana.

Renda: — Cr\$ 16.744,00.

Vencedor: — Não houve.

Placard: — 2 x 2.

x x x

Jogo: — C. do Rio x Bonsucesso

Local: — Cário Martins.

Juiz: — Bill Martin.

Renda: — Cr\$ 8.187,00.

Vencedor: — Canto do Rio.

Escore: — 5 x 2.

Goleadores: — Valdemar (2), Raimundo (2) e Canelinha, para os vencedores, e Wilson e Roberto, para os vencidos.

EDIÇÃO DE HOJE

1ª Parirás — Cr\$ 1,00

Ali estão suas páginas, do principio ao fim, atestando a preponderancia do valor profissional do artista, cuja sensibilidade se manteve sempre latente, malgrado o peso dos anos e o sofrimento que lhe abreviou a vida.

Manda, portanto, o dever que prestemos nesta página, nossa justa e comovida homenagem a esse homem que serviu com inigualável eproficiência ás artes gráficas do Maranhão, e morreu grande na sua humildade.

CARDOSO

L. BORBA SANTOS

Desprendido e pobre como Demócrito, sem ter alcançado, todavia, um ceitil dos fabulosos haveres que o notável filósofo chegara a possuir, Guilherme Aquino Cardoso acaba de descer ao túmulo, entre lágrimas dos seus e o perfume das flores colhidas nos singelos jardins do João Paulo.

Trilhando desde criança o incerto e áspero caminho pelo qual partiu para os píncaros da celebridade o nosso extraordinário Machado de Assis, Guilherme Cardoso não teve a dita dessa ascensão, só reservada aos eleitos, mas soube ser um dos tipógrafos de maior valor na sua classe.

A sua humildade, aliada á própria condição social, contribuiu, decididamente, para que sua existência passasse despercebida até mesmo entre muitos dos que trabalham pelo engrandecimento das artes gráficas no Maranhão.

Cardoso, — como era conhecido nos meios gráficos, foi um dos mais hábeis tipógrafos que tivemos aqui, segundo a opinião dos seus contemporaneos, que o conheceram antes do autor destas notas.

Chapista de mão cheia, segundo o testemunho valioso e insuspeito do mestre insigne Nascimento Moraes, passaram pelas suas mãos de artista consumado composições que assinalaram acontecimentos culminantes da vida social, administrativa e politica do Estado.

Fôra o Cardoso um dos melhores paginadores dos artigos de Fran Paxeco, Luso Torres, Agostinho Reis e outros, ao tempo da tradicional "Pacotilha", quando a luta era acêsa nos arraisais oposicionistas de então, e o Govêrno se defendia arduamente pelos seu órgãos, no sentido de vencer aquele nucleo de homens ilustres, tão aguerrido quão respeitavel, pela propriedade dos conceitos e precisão dos argumentos.

No presente, aí está "Maranhão", o vitorioso hebdomadário de Luiz Silva, a folha da familia católica maranhense. Suas páginas pequeninas e fartas, tiveram por muito tempo, o influxo vigoroso do gosto artistico do velho tipógrafo. Admiravel a pericia com que ele dispunha os tipos para formar os títulos e dar graça e atração á leitura dos textos!

Entre as inumeras publicações que receberam o trabalho dedicado de Guilherme Cardoso, cumpre-nos salientar o "Indicador Maranhense", que chegou a vencer o seu terceiro ano de existência, tendo, desde o inicio, a cooperação destacada do grande tipógrafo.

Francisco Aguiar & Cia.

SECÇÃO MARITIMA

LAMPORT & HOLT LINE LTD.

Linha do Atlantico

"PALMA" — Receberá carga neste porto para Kingston e New York, no dia 10 do corrente.

"LIVARDEM" — Escalará neste porto no dia 24 do corrente, quando receberá carga para New York e Kingston.

"SHERIDAN" — Esperado na primeira quinzena de outubro próximo, quando receberá carga para New York.

"BROWNING" — Carregará neste porto para New York, em fins de outubro próximo.

Linha da Europa

"BROWNING" — Este vapor carregará neste porto para Lisboa, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Londres e Liverpool, em fins de outubro próximo.

Acceptamos carga para Lisboa, Havre, Londres, Antuerpia, Liverpool e Rotterdam, previamente avisadas, afim de ser chamado o navio.

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE

Linha do Pacifico

Recebemos carga para o Pacifico e portos intermediários, mediante aviso antecipado, afim de ser chamado o navio.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA E DE ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO PARA (S.N.A.P.P.)

"LAGUNA" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval, Camocim, portos da Venezuela e portos das Antilhas.

"OSVALDO CRUZ" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval e Camocim.

EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES, LTDA.

Nota Importante

O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS, depois de terminado, a descarga nos Armazens da Alfândega e três dias nos Armazens da Cabotagem.

Francisco Aguiar & Cia. AGENTES

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA MÉDICA

A CARGO DO DR.

Carlos Vasconcelos
Escala do mês de Setembro de 1949

1a. SEMANA:

3a. feira — dia 6 — Tibiri e Santa Barbara;

6a. feira — dia 9 — Maioba do Genipapeiro e Mocajutuba;

2a. SEMANA:

Domingo — dia 11 — Ribamar;

3a. feira — dia 13 — Turu' e Miritiua;

6a. feira — dia 16 — Villa Luiz Domingues;

3a. SEMANA:

3a. feira — dia 20 — Mata, Quinta e Laranjal;

6a. feira — dia 23 — Maracaná e Villa Maranhão;

4a. SEMANA:

3a. feira — dia 27 — Iguaíba;

6a. feira — dia 30 — Anajutuba e Estiva.

MOTORES "LISTER" (Verticais)

a óleo ou a gasolina
De 3½ a 40 H.P.

Motores "BLACKSTONE" A OLEO

De 14 e 24 H.P. (baixa rotação)
Dispõem para pronta entrega os distribuidores autorizados da

Haroldo Cavalcante & Cia. Ltda.
Rua Joaquim Távora, 200
Telefones: 1515 e 1791
São Luiz — Maranhão

Automóveis e caminhões NASH
Caminhões DIAMOND T
Motocicletas INDIAN e SERVICE CYCLES
Bicicletas HERCULES
Motores Diesel "LISTER" de 3 a 40 HP
Motores ingleses "BLACKSTONE"
Máquinas solda LINCOLN e acessórios

Fluorescente PHILIPS
Máquinas somar R. C. ALLEN
Móveis GERDAU
Grupo GERADORES

Em estoque para pronta entrega
Segundas-feiras (passag.)

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

Rua Joaquim Távora, 200
Telefones: 1515 e 1791
São Luiz — Maranhão

Tipogravura Teixeira
MUDOU-SE PARA A RUA
AFONSO PENA N.º 112, EM
FRENTE AO CARTORIO
AMADEU GUERRA.

Procurem

Tipogravura Teixeira
RUA AFONSO PENA N.º 112

CAMINHÕES DIAMOND T

Veículos adequados para nossas estradas.

Um modelo para cada necessidade.

Disponíveis para pronta entrega modelos para 2.300 quilos de carga.

Telefones: 1515 e 1791

Cajal, Porto, etc.

Distribuidores autorizados

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

São Luiz — Maranhão

Fabrica de Tecidos "Santa Isabel"
O maior estabelecimento fabril do Maranhão
Fiação e tecelagem — Tecidos tintos e brancos
Estampados dos reputados tecidos BRINS — TIRA-
DENTES — VARGAS — ATENAS, etc.
XADREZ — Carilina — Brigada, etc.
LONAS SACOS PARA CEREJAS.
Rua Major João Pedro, 188 — End. Teleg. ZARRE
S. LUIZ — MARANHÃO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

AGENCIA: — Avenida Pedro II 209 — Tel. 1214
End. Teleg. NAVELOYD

Movimentação de Vapores

LINHA PORTO ALEGRE-BELEM

CARGUEIROS

"ASCANIO COELHO" — "RIO DOCE" — "RIO AMAZONAS" —
"RIO IPIRANGA" — "RIO OIAPOQUE" — "RIO SOLIMÕES"

SAÍDAS PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES" — dia 5 destino Belem.
"RIO IPIRANGA" — dia 25 destino Belem.

SAÍDAS PARA O SUL

"RIO SOLIMÕES" — 12 destino Porto Alegre
"RIO IPIRANGA" — dia 5/10 destino Porto Alegre
Escala em TUTOIA — FORTALEZA — NATAL — RECIFE —

SALVADOR — VITORIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

OBSERVAÇÕES — Conhecimento o entregue na Agencia 24 horas antes da chegada dos vapores.

ELIAS DE ALMEIDA — Agente

Booth Line

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED
Sede: — LIVERPOOL, INGLATERRA

Linhas diretas de Londres, New York, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e para Liverpool, Rotterdam, etc.

Acceptam-se cargas com conhecimentos ditos, com baldeação em Liverpool e Antuerpia, para Espanha, Grécia, África, Austrália, Nova Zelandia e outros países.

LINHA COM A EUROPA

"DUNSTAN" — Carregará para Portugal e Liverpool na primeira quinzena de Setembro.

"BASIL" — De Londres, Antuerpia, Portsmouth, Newport e Tenerife. Carregará para portos continentais e Londres, na primeira quinzena de Outubro.

"HILARY" — Sairá de Liverpool no dia 8 de Setembro via portos portugueses para portos do Norte do Brasil.

LINHA COM AMERICA DO NORTE

"PACHITEA" — Carregará neste porto para New York no dia 8 de Setembro. Não vai a Manaus.

"DOMINIC" — Carregará para New York na segunda quinzena de Setembro. Não vai a Manaus.

AVISO IMPORTANTE — O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de terminada a descarga nos armazens da Alfândega.

BOOTH (BRASIL) LIMITED

Avenida D. Pedro II n.º 199 — Telefones: 1187 — 1045

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSWAN — Este vapor é esperado do sul na 2a. quinzena de setembro; carregará para New York.

MORMACTERN — Carregando em New York na 1a. quinzena de setembro.

LINHA DO PACIFICO

MORMACDAWN — Este vapor é esperado do sul entre fins de setembro e principios de outubro; tocará neste porto de acordo com a carga oferecida.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

S. LUIZ: Rua Portugal, 229 - altos - Tel. 13-38

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO - SAO LUIZ - DE ARACATY CAMPOS

VIAGENS REGULARES E CONTRATUAIS

LINHA DO CAJAPIÓ

LINHA DO FINEARÉ

LINHA DE S. BENTO

ESCRITORIO — TRAFICHE E DEPOSITOS

PRAIA DO QUE N.º 43

Telefones: 1515 e 1791 — Tráfego 14-15

A chegada do vice-governador ao Rio

DIÁRIO DE S. LUIZ

S. Luiz, (Terça-feira), 8 de Setembro de 1949

Attilada de incidentes a recepção — Faltou luz — Sério conflito entre os papagaios de Pastos Bons — Humberto Fonseca arranca aplausos ao saltar de paraquedas fechado — Truman e Stalin dirigem-se ao vice-governador — Getúlio viaja a noite inteira num teco-teco para assistir ao desembarque — Bandeiras da fice e martelo tremulam no aeroporto. — Como falou o senador José Neiva

RIO, 4 (Western, do enviado especial) — Conforme fora anunciado, chegou a esta Capital o Vice-Governador Saturnino Belo, candidato da Descoligação Maranhense ao Governo do Estado. Desde as primeiras horas da manhã grossos contingentes de tropas do Exército e da Marinha se deslocavam na direção da Avenida Brasil, para prestar as honras do estilo ao "Messias Maranhense". Ninguém dormiu. Cerca de 130 horas da manhã um grande transporte dirigia-se para a base aérea do Galeão, conduzindo cerca de 100 gaiolas de papagaios. Não foi difícil ao repórter identificar a quem pertencia aquele agrupamento, pois que, na boleta do caminhão aparecia, de capa e óculos Ray Ban, o velho Senador de Pastos Bons, o qual, já um tanto irritado, ensinava ao papagaio-chefe, que ia no seu colo a seguinte frase: "Satú, je suis ici."

Precisamente às 6.30 horas, o avião vice-governamental comboia do por mais de 300 urubus, pois que a última hora a força aérea não comparecera, aterrissava na Base Aérea do Galeão.

Ao abrir-se a porta da grande aeronave, e no momento exato em que a catraçada, que se achava formado para encor o hino das Oposições Coligadas, tó fraco... tó fraco... tó fraco... tomou posição, originou-se sério incidente de consequências lamentáveis. Meia dúzia de papagaios do Senador de Pastos Bons agrediram a violentas bicadas a tropa de catraças, que debandou, havendo mortos e feridos.

Com dificuldade incrível conseguiu o Senador Clodomir reagrupar o seu pessoal. Nessa altura arceava ele ásperas palavras com o senador Neiva, quando o Carvalho Guimarães soltou um buscapé que debandou de novo a catraçada. Foi necessária a intervenção do Vice, que declarou esperar receber uma homenagem tranquila, sem incidentes, pois que, de incidentes, brigas e facadas (nos bolsos) já estava cansados em São Luiz.

Um pelotão ostentando as bandeiras da foice e do martelo, cumprimentou o vice-governador com a saudação comunista, que é lamentando o punho fechado. Agradecendo os cumprimentos, o vice-governador afirmou que ainda a bordo do avião recebera dois telegramas: Um do Presidente Truman, pedindo desculpas por não achar presente ao seu desembarque; outro do Marechal Stalin, convidando-o a ir a Moscou, e que, não podendo estar presente ao desembarque, por ter recebido comunicação, assinada pelo Moisés e Maria Aragão, um pouco tarde, designara para representá-lo o Marechal Rokossovsk. Acrescentou o vice-governador que havia radiografado ao Dita-

ria Moscou, via a través da China, pelo transatlântico.

Quando ia iniciar-se a saída do cortejo aterrisou no aeroporto um teco-teco que conduzia o senador Vargas, o qual, cumprimentando o vice-governador, disse as seguintes palavras: Informado por uma notícia dos D. Associados de que o Sr. iria a São Borja, e como não lhe conheço, nem nunca lhe vi mais gordo, tendo mesmo já retirado o apêlo que o PTB lhe havia dado, aqui estou, num grande esforço, viajando com grande risco de vida nesse teco-teco, para que o Sr. não perdesse o seu tempo me amolar em São Borja. O vice-governador replicou-lhe então, que a nota inserida pelo jornal Associado maranhense era pura invenção do Moisés Tajra para animar as hostes coligadas, que estavam em franca decomposição.

Logo após a girafa do prefeito Mendes de Moraes cumprimentou a girafa maranhense, entregando-lhe as chaves da cidade. O senador Neiva iniciou, a seguir, o seu famoso discurso da Coligação, Januário Piripiclias Figueiredo, autoridade em assuntos "fiscais e aduaneiros". Em resumo disse ele: Pela primeira vez, em 40 anos de velhacaria, caí do trapézio. Estou firme ao lado das Coligação e da sua candidatura, porque todos os esforços que fiz para aderir ao Governo não deram o mínimo resultado. Eles estavam mesmo doidos, para se verem livres de mim. Irei às urnas muito embora não possa afirmar que depois das eleições não seja obrigado a aderir ao Dep. Teoplistes.

Apartela então o Evandro: Caso o Dep. Teoplistes aceite a nossa colaboração! Prosseguindo disse mais o senador Neiva: Tenho procurado retrair-me dos acontecimentos, não dar "entrevistas" aos jornais e uma que saiu não foi minha e sim do Moreira que a escreveu para mim. Seu Satú, você quando volta? E' preciso Você voltar para continuar financiando a campanha.

Transirá por S. Luiz o sr. José Matos

Em avião da "Cruzeiro do Sul", que deixará, amanhã, o Rio, transitará, depois de amanhã, por São Luiz, rumo a Belém do Pará, o sr. José Matos, operoso presidente do Banco da Borracha e nosso valoroso correligionário.

O destacado prócer do PST vai à capital guajarina tratar de assuntos ligado à autarquia que vem dirigindo com alto critério funcional e com larga visão administrativa.

Ao aeroporto do Tirirical comparecerão numerosos amigos do sr. José Matos, afim de abraçá-lo. "Diário" antecipa-lhe os seus felizes cumprimentos.

nha, pois dinheiro que é bom só Você é quem tem! De qualquer modo estaremos no mato sem cachorro e eu em Pastos Bons tão cedo voltarei. O pasto aqui é melhor, né? Perorando o senador Neiva pronunciou frases confusas que deixavam perceber uma crítica ao Joel Barbosa, Cícero Neiva e Mauricio Jansen, que o meteram nessa enrascada. Por fim terminou seu discurso com a frase: "Satú, je vous demande la parole, je ne suis pas jamais Senateur". Palmas estrugiram. Alarico batia com as patas e relinchava. Lino Machado tomba com um ataque e Alarico prontamente lhe aplica uma vacina contra batedeira de porco. O vice-governador encaminha-se para o carro, acompanhado dos grandes próceres da política nacional. Começam as acrobacias e piripiclias dos papagaios de Pastos Bons. Ao chegar próximo do carro o Evandro Viana assopra nos ouvidos do Vice que precisavam demorar mais um instantinho, pois que iria se realizar o salto programado em que o Humberto Fonseca saltaria de paraquedas fechado. Nisso os catraças tomam posição para o desfile, tendo à frente o senador Clodomir, o Zé Maria Doidinho com uma bandeira rasgada. O avião do Humberto Fonseca faz evoluções. Todos os olhos se voltam para os céus. Abre-se a porta e o Humberto salta, trazendo às costas o dr. Celso Aguiar com o seu equipamento médico territorial. A cerca de 50 metros do solo foi um momento palpitante do salto, pois o sr.

(Conclue na 4a. página)

Tte. MARCELO RAMOS E SILVA

Seguiu, ontem, para a Capital da Republica, o nosso ilustre amigo e correligionário tenente Marcelo Ramos e Silva, chefe de Polícia neste Estado.

O distinto oficial da nossa Marinha de Guerra, que conta no Maranhão com grande numero de amigos, dada a sua esmerada educação, pediu-nos que apresentasse aos seus amigos as suas despedidas em virtude de não lhe ter sido possível fazê-lo pessoalmente, como era de seu desejo, dada a presteza de sua viagem.

"Diário de São Luiz" renova ao tte. Marcelo os seus votos de feliz viagem e breve regresso.

O P.S.T. TRABALHA PELO POVO

O senador Vitorino Freire re-fiscal esse Estado a verba de tre-Rio, do deputado Afonso Matos: "Comunico prezado amigo Teodoro acaba remeter Delegacia Fiscal esse Estado a verba de trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros, destinada à construção do cais e rampa do município de Cajari. Cordiais abraços a) Afonso Matos"

A MENTIRA ESTA DO LADO DE LÁ

O PSP deu uma nota visada pelo dr. Luiz Cortez transcrevendo um telegrama que teria sido transmitido ao governador Ademar de Barros pelo Senador Vitorino Freire e que lhe teria sido retransmitido pelo Chefe do Executivo paulista, o que na verdade, não poderia acreditar, pois, do contrario, teria o diretório do PSP, neste Estado, publicado o telegrama daquele governador, transcrevendo-lhe o despacho do Senador Vitorino Freire.

Afirma, também, a nota do dr. Cortez que o Senador Vitorino Freire não teve qualquer entendimento com o governador de S. Paulo. Podemos informar que o Senador Vitorino já esteve com o sr. Ademar de Barros não uma vez mas em vários entendimentos, inclusive o de quando lhe afirmou para sua orientação, que correligionários seus, neste Estado, que não dispõem de prestígio eleitoral, desejam fazer alguns eleitores a custa de milhões de cruzeiros que esperam o governador bandeirante lhes remetam, entretanto, podemos ainda informar ao povo maranhense que o sr. Ademar de Barros não estaria disposto em arriscar o seu rico dinheiro em aventuras cor-tezianas.

Provavelmente, o chefe nacional do PSP mandará, a título de gorgêta, ao sr. Luiz Cortez, uns

duzentos mil cruzeiros para a campanha política do seu partido em todo o Estado do Maranhão, isto no caso de vir o sr. Ademar de Barros lançar-se candidato à futura sucessão presidencial.

Nestas condições fica esclarecido que o Senador Vitorino Freire, Chefe de um Partido Nacional, Membro da Comissão de Finanças do Senado e gosando do maior prestígio no cenário político nacional, não precisaria tocar a nossa sirêne para avisar ao PSP maranhense que estava se entendendo com o seu chefe Ademar, pois tendo conferenciado várias vezes com o general Eurico Gaspar Dutra, que é o Presidente da República e que dispõe de um prestígio cem vezes maior que o governador paulista, nem por isso o senador Vitorino Freire fica prosa ou vaidoso. Assim sendo, o dr. Cortez passou o visto numa mentira.

O Senador Vitorino falará com o sr. Ademar de Barros quantas vezes quizer e o informará do que se está processando aqui com seus correligionários que dele só esperam uma coisa: gaita, gaita e muita gaita. Mas, esta, está curta e está difícil.

ATENÇÃO

O TABOLEIRO DA BAIANA acaba de receber:

PEREZ ESCRICH
Os apóstolos
Sandoval, o marítimo
A mulher adúltera
O amor dos amores
O inferno dos Clumes
Mulher sem destino
Martir do amor
O coração nas mãos
Juramento Sagrado
Clume
A mãe dos desamparados
Amor Selvagem
Aventura de Amor
Segredo de Amor
A divorciada
Amor proibido
A filha Maldita
As duas rivais
Alma Negra
Anjo e Demônio
As mulheres de Bronze
Procure ver o nosso formidável sortimento de livros de histórias para criança, livros policiais, livros de Tarzan, assim como também, materiais para escritório, livros escolares, guias para aquisição de estampilhas, blocos de telegrama, idem de notas de telegrama, idem de registro de genealogia, etc. Compro no unico bazar e livraria da rua Osvaldo Cruz: O TABOLEIRO DA BAIANA, e ficará satisfeito
Temos o prazer de anunciar que recebemos também, para a nossa seção de perfumarias finas, o perfume do momento: MIRAGE. Atendemos pedidos para o interior com a máxima presteza, por intermédio do serviço de Recurso Postal.
Todos á casa do Balcão Redondo
O TABOLEIRO DA BAIANA
O SEU BAZAR, A SUA LIVRARIA

A Constituição Brasileira de 1946

Pelo Dr. José Duarte
Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal
Exegese dos textos á luz dos trabalhos da Assembléia Constituinte.
"SELEÇÕES" do Reader's Digest
Agosto de 1949:

O Homem que Assassinou Trotsky
Já se sabe como é a Bomba Atômica
Os anos mais fecundos da Medicina
Ocupação — Dona de Casa
Galo Plaza, Agricultor e Estadista
Encontro Fortuito
Por que fracassaram os Capitalistas Europeus
Fez o impossível
O Carnaval mais rico do Mundo
Aprendo a carregar minha cruz
O "Permanente" que rendeu milhões
"Vivamos Valentemente — como eles morreram"
Quinze minutos de esquecimento
O triunfo dos Cantores do Jubileu
Os Museus também podem ter Vida

Qual é o Sexo Fraco?
Paraíso dos Operários
Argucia dos Animais
Cresce o numero de Diatéticos
Pedestal da Democracia
Pedro, "O Grande"
Em defesa do porta-aviões
Em defesa do avião de longo voo.
Secção de Livros
Mais baratos ás duzias.
Só na
Livraria Universal
De RAMOS D'ALMEIDA
Praça João Lisboa, 114
São Luiz - Maranhão
Caixa Postal 12